

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	146.857.116
Preferenciais	0
Total	146.857.116
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.124.912	1.162.483
1.01	Ativo Circulante	179.971	163.456
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.948	14
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.433	107.684
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.433	107.684
1.01.03	Contas a Receber	13.290	4.491
1.01.03.01	Clientes	11.743	3.599
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.547	892
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	1.547	892
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.657	1.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.657	1.929
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições a Recuperar	1.754	1.739
1.01.06.01.02	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	5.903	190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	124.643	49.338
1.01.08.03	Outros	124.643	49.338
1.01.08.03.01	Ativos de contrato	114.733	28.158
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	9.910	21.180
1.02	Ativo Não Circulante	944.941	999.027
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	944.345	998.413
1.02.01.04	Contas a Receber	22	106
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	22	106
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	944.323	998.307
1.02.01.10.06	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	5.118	5.118
1.02.01.10.07	Ativos de contrato	939.205	993.189
1.02.04	Intangível	596	614
1.02.04.01	Intangíveis	596	614
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	596	614

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.124.912	1.162.483
2.01	Passivo Circulante	110.603	46.164
2.01.02	Fornecedores	10.137	22.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.137	22.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.885	900
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.885	900
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.959	20
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	926	880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.196	21.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.984	10.942
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.984	10.942
2.01.04.02	Debêntures	3.212	10.844
2.01.05	Outras Obrigações	6.385	1.416
2.01.05.02	Outros	6.385	1.416
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.732	713
2.01.05.02.09	Encargos setoriais	341	53
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	1.312	650
2.02	Passivo Não Circulante	605.173	725.867
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	370.223	353.708
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	223.953	217.238
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	223.953	217.238
2.02.01.02	Debêntures	146.270	136.470
2.02.02	Outras Obrigações	102.723	246.271
2.02.02.02	Outros	102.723	246.271
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	259	259
2.02.02.02.06	Mútuo	0	151.238
2.02.02.02.07	PIS e COFINS diferidos	102.464	94.774
2.02.03	Tributos Diferidos	132.227	125.888
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	132.227	125.888
2.03	Patrimônio Líquido	409.136	390.452
2.03.01	Capital Social Realizado	146.857	146.857
2.03.04	Reservas de Lucros	239.576	243.595
2.03.04.01	Reserva Legal	12.215	12.215
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	227.361	227.361
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.019
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	22.703	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.663	171.800	97.368	223.583
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	9.329	63.042	68.031	143.712
3.01.02	Receita de remuneração de ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS	37.334	108.758	29.337	79.871
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.960	-110.697	-51.391	-109.829
3.03	Resultado Bruto	26.703	61.103	45.977	113.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.629	-2.544	-129	-129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.629	-2.544	-129	-129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.074	58.559	45.848	113.625
3.06	Resultado Financeiro	-12.927	-24.175	-31	-131
3.06.01	Receitas Financeiras	222	386	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.149	-24.561	-31	-131
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.147	34.384	45.817	113.494
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.130	-11.681	-331	-26.270
3.08.01	Corrente	-1.494	-5.342	0	0
3.08.02	Diferido	-2.636	-6.339	-331	-26.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.017	22.703	45.486	87.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.017	22.703	45.486	87.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0546	0,1546	0,467	0,8956
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0546	0,1546	0,467	0,8956

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	8.017	22.703	45.486	87.224
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.017	22.703	45.486	87.224

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.099	-125.513
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.841	-260
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	22.703	87.224
6.01.01.02	Receita de operação e manutenção	-1.563	0
6.01.01.03	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	24.373	0
6.01.01.04	Receita de remuneração do ativo de contrato	-119.844	-88.012
6.01.01.05	Margem da receita de construção	46.484	-48.549
6.01.01.06	Amortização do ativo intangível	18	18
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicação Financeira	-383	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.339	26.270
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	5.342	0
6.01.01.12	PIS e COFINS diferidos	7.690	22.789
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.940	-125.253
6.01.02.01	Ativo de contrato, líquido dos juros capitalizados	55.204	-96.593
6.01.02.02	Contas a receber	-8.144	0
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-15	-1.237
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	-5.713	-114
6.01.02.05	Outras contas a pagar	662	265
6.01.02.08	Outros Contas a Receber	-571	-569
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	0	3.308
6.01.02.10	Fornecedores	-11.925	-30.732
6.01.02.11	Impostos e contribuições a Recolher	46	367
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-403	0
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores	11.270	3.543
6.01.02.16	Encargos setoriais	288	0
6.01.02.19	Juros Pagos	-15.759	-3.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	92.835	-112.312
6.02.03	Valor adicionado em aplicações financeiras comprometidas com atividades de investimento	92.835	-112.312
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.000	237.648
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de transação	0	58.912
6.03.02	Valor recebido na integralização de capital	0	18.000
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos	-90.000	0
6.03.05	Mútuo com partes relacionadas	0	160.736
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.934	-177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.948	42

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	146.857	0	243.595	0	0	390.452
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	146.857	0	243.595	0	0	390.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.019	0	0	-4.019
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.019	0	0	-4.019
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.703	0	22.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.703	0	22.703
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	146.857	0	239.576	22.703	0	409.136

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.393	0	169.224	0	0	248.617
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.393	0	169.224	0	0	248.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.000	0	0	0	0	18.000
5.04.01	Aumentos de Capital	18.000	0	0	0	0	18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.224	0	87.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.224	0	87.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.393	0	169.224	87.224	0	353.841

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	195.128	246.372
7.01.02	Outras Receitas	195.128	246.372
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	3.609	0
7.01.02.03	Receita de operação e manutenção	1.563	0
7.01.02.04	Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	70.112	184.945
7.01.02.05	Receita de remuneração de ativo de contrato	119.844	88.012
7.01.02.06	Ativo de contrato - Ganho / (Perda) de realização	0	-26.585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.789	-109.811
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.629	-109.958
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.193	147
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-74.967	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.339	136.561
7.04	Retenções	-18	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.321	136.543
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	386	0
7.06.02	Receitas Financeiras	386	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.707	136.543
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	76.707	136.543
7.08.01	Pessoal	1.327	129
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.327	129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.075	49.059
7.08.02.01	Federais	28.075	49.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.602	131
7.08.03.01	Juros	24.373	0
7.08.03.02	Aluguéis	41	0
7.08.03.03	Outras	188	131
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.703	87.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	22.703	87.224

Comentários de desempenho – 3T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de novembro de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e acumulado (9M21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.454 milhões no trimestre (+23,8% vs 3T20)

Companhia avança na estratégia geração de valor com entrada em Saneamento e Renováveis.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.454 milhões** no trimestre, aumento de 23,8%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras e aumento da tarifa fio B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída atingiu 8.036 GWh**, com crescimento consolidado de **3,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí e Maranhão, cresceram 12,0%, 5,5%, respectivamente, Alagoas 3,4% e Pará 3%. CEEE-D recuou 3,3% devido a ajuste de faturamento, que se desconsiderado teria apresentado um crescimento de 2,2%, e um crescimento consolidado no grupo de 4,5%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 2T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,2p.p.) e **Piauí** (19,7%, -0,9p.p.) pelo oitavo e décimo trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (29,8%, -0,3p.p.) e **Maranhão** (19,1%, -0,1p.p.), e aumentando na **CEEE-D** (19,2%, +0,7p.p.). No Piauí, o nível atual de perdas (19,7%) já está dentro do limite regulatório de 20,5%.
- ▶ No 3T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 816 milhões**, aumento de 41,7% comparada ao 3T20, fruto da aceleração de investimentos nas distribuidoras em comparação ao 3T20, impactado pela pandemia.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 3T21 registrou 2,1x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, estável em comparação ao 3T20 (2,0x). As **disponibilidades** atingiram **R\$ 9,6 bilhões**, correspondendo a **2,0x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Revisão Periódica** para **Equatorial Maranhão**, em 24 de agosto de 2021, com **efeito médio para os clientes de +2,79%** e Base de Remuneração Líquida de **R\$ 4,366 bilhões** (+31,9%).
- ▶ **Concluído processo de PDV da CEEE-D**, em 22 de outubro de 2021, totalizando **998 adesões**, o que representa cerca de **46% do quadro efetivo atual**, e o custo total dos desligamentos está estimado **R\$ 144,8 milhões**, parte já reconhecida no resultado do 3T21.
- ▶ Em 02 de setembro, o Grupo Equatorial Energia venceu o Leilão de **outorga de concessão** da prestação dos serviços públicos de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, e dos serviços complementares, nas áreas urbanas dos municípios do **Estado do Amapá**.
- ▶ Em 28 de outubro, foi anunciada assinatura de contrato para **aquisição de 100% das ações da Echoenergia Participações S.A.**, marcando a entrada efetiva do grupo no segmento de Geração Renovável. A Echoenergia possui ativos na região Nordeste com 1,2GW de capacidade instalada e projetos *ready-to-build* que totalizam mais de 1,1GW de capacidade adicional. A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes e deverá ser aprovada em AGE a ser convocada pela Companhia.

Destaques financeiros (R\$ MM) ¹	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	27,9%	19,4%	-8,5 p.p.	26,0%	23,3%	-2,7 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.981	5.436	9,1%	4.981	5.436	9,1%
Lucro líquido ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	14,4%	6,7%	-7,7 p.p.	11,5%	8,3%	-3,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,60	0,50	-17,3%	1,36	1,34	-1,5%
Investimentos	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%
Dívida líquida	10.416	11.410	9,5%	10.416	11.410	9,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	2,1	0 x	2,1	2,1	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,7	2,0	-0,7 x	2,7	2,0	-0,7 x

Dados operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Energia distribuída (GWh)	7.782	8.036	3,3%	22.879	23.990	4,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.553	9.719	1,7%	9.553	9.719	1,7%

¹ Dados de consumo de Energia Distribuída do 3T20 incluem CEEE-D

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 4090 1621/ +55 11 4210-1803

+1 844 204-8942/ +1 412 717-9627

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

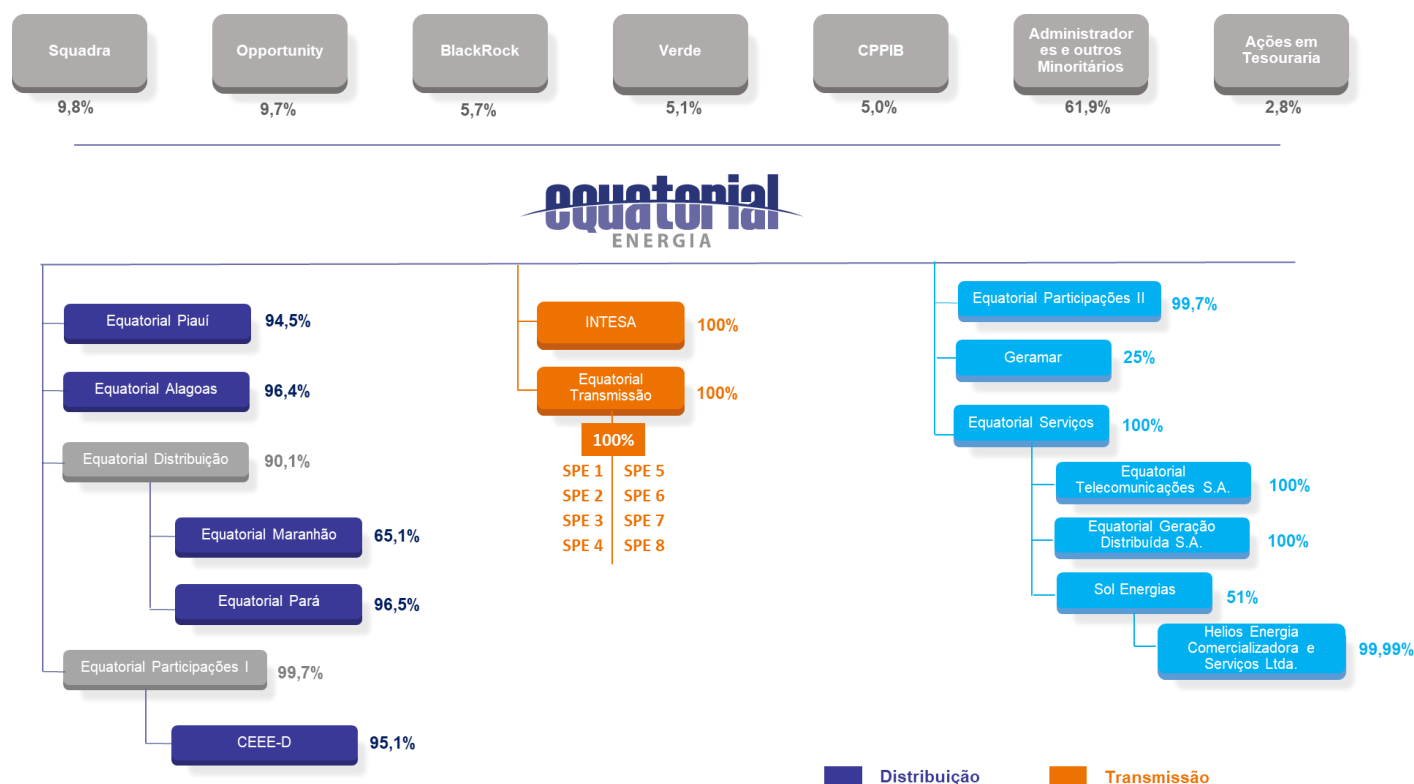
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	14
4.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	15
4.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
4.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	32
4.1.4 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	32
4.1.5 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	33
5. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	34
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	34
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	36
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	36
6.4 PARCELA B	36
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	36
7. ENDIVIDAMENTO	38
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	38
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	39
8. INVESTIMENTOS	39
9. MERCADO DE CAPITAIS	41
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	41
AVISO.....	41
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	41
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	41

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações de nossas distribuidoras no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). A partir do trimestre atual, 3T21, iniciamos a consolidação da CEEE-D e para efeito de comparabilidade das informações aqui apresentadas, consolidamos os dados operacionais da CEEE-D desde 2020.

Classes de consumo (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL + CEEE-D)						
Residencial	3.585.148	3.634.706	1,4%	10.414.310	10.868.444	4,4%
Industrial	347.932	318.915	-8,3%	964.575	926.847	-3,9%
Comercial	1.223.846	1.272.160	3,9%	3.770.802	3.842.331	1,9%
Outros	1.428.190	1.426.655	-0,1%	4.379.890	4.354.547	-0,6%
Total (cativo)	6.585.116	6.652.435	1,0%	19.529.577	19.992.168	2,4%
Industrial	773.769	813.978	5,2%	2.148.492	2.354.402	9,6%
Comercial	347.641	452.939	30,3%	1.007.516	1.308.720	29,9%
Outros	18.415	56.672	207,7%	29.808	159.295	434,4%
Consumidores livres	1.139.825	1.323.588	16,1%	3.185.816	3.822.416	20,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	56.638	59.565	5,2%	163.295	175.627	7,6%
Total Distribuída*	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Equatorial Maranhão	1.723.654	1.819.168	5,5%	4.839.351	5.131.008	6,0%
Equatorial Pará	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Equatorial Piauí	960.758	1.075.841	12,0%	2.734.618	3.025.938	10,7%
Equatorial Alagoas	877.848	907.665	3,4%	2.791.934	2.898.701	3,8%
CEEE-D	1.820.176	1.760.906	-3,3%	5.988.055	5.990.201	0,0%
Total (Cativo + Livre)	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

3.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

No 3T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). Este valor é negativamente impactado por ajuste de faturamento ocorrido no Rio Grande do Sul, de aproximadamente 100 GWh. Se desconsiderado esse ajuste, o volume consolidado do trimestre teria aumentado 4,5%.

No detalhamento entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento Comercial, com aumento de 3,6%, seguido pela manutenção da expansão no Residencial, crescendo 1,4%. Olhando exclusivamente o mercado Livre, observamos um forte crescimento de 16,1%, puxado pelo segmento Outros (+207,7%) e pelo segmento Comercial (+30,3%). Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes na Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com um crescimento de 12% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	3T21					9M21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	962.267	1.107.536	507.252	359.473	698.178	2.723.859	3.130.925	1.464.407	1.185.603	2.363.650
Industrial	50.882	126.517	32.895	34.558	74.062	143.932	346.214	97.363	102.394	236.944
Comercial	241.454	386.087	177.751	155.983	310.886	686.589	1.072.141	494.245	481.526	1.107.829
Outros	375.994	382.667	233.662	185.017	249.315	1.047.147	1.079.765	638.854	606.898	981.882
Total (cativo)	1.630.596	2.002.807	951.561	735.031	1.332.441	4.601.527	5.629.046	2.694.870	2.376.421	4.690.306
Industrial	93.192	294.223	27.646	132.806	266.111	270.107	826.694	66.139	403.146	788.316
Comercial	90.757	149.689	38.481	35.716	138.295	248.876	417.015	104.511	106.212	432.106
Outros	2.813	25.290	17.110		11.459	5.468	71.610	45.127		37.089
Consumidores livres	186.762	469.202	83.237	168.522	415.864	524.452	1.315.319	215.777	509.358	1.257.511
Energia de Conexão	1.809	-	41.043	4.112	12.601	5.029	-	115.291	12.923	42.384
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.819.168	2.472.009	1.075.841	907.665	1.760.906	5.131.008	6.944.364	3.025.938	2.898.701	5.990.201
Var. % (3T21 vs 3T20)	5,5%	3,0%	12,0%	3,4%	-3,3%	6,0%	6,4%	10,7%	3,8%	0,0%

Volume Vendido	3T20					9M20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	791.267	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	2.413.065
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	81.463	155.853	340.665	99.384	109.209	259.464
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	322.159	667.966	1.027.088	455.529	441.376	1.178.844
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	253.650	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	1.021.014
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	1.448.538	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	4.872.386
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	253.452	223.975	769.463	35.840	402.374	716.841
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	103.709	186.024	319.429	65.707	81.351	355.003
Outros	2.183	2.180	11.015	-	3.037	3.778	6.419	14.276	-	5.336
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	360.198	413.777	1.095.310	115.823	483.725	1.077.180
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	11.440	5.410	-	106.337	13.059	38.489
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	1.820.176	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	5.988.055

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,5% no 3T21 em relação ao mesmo período de 2020. O resultado apresentado foi impulsionado principalmente pelo crescimento da classe Residencial, que adicionou 47 GWh no comparativo entre períodos.

A classe Residencial, que representou 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 5,2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 4,6%, variando de 133,4 kWh/cliente em 2020 para 138,8 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 2,2% no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. Esse crescimento teve contribuição de atividades de diversos setores da economia, dentre eles, fabricação de produtos de minerais químicos (+32,6%), extração de minerais metálicos (+13,2%) e extração de minerais não-metálicos (+19,9%). Juntos, a expansão desses setores compensou a redução de consumo observada em outros setores da classe.

O segmento comercial apresentou aumento de 7,9% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades que estavam restritas pelo contexto da pandemia. Após o avanço da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu neste trimestre o retorno integral das aulas presenciais nas instituições de ensino locais, a classe vem recuperando seu consumo de modo mais expressivo

Comentário do Desempenho

para patamares observados no período pré-pandemia. Ao longo dos meses do trimestre, os setores que mais resultados positivos apresentaram foram o de comércio varejista que cresceu 7,1%, contribuindo com 43,1% do incremento no período, e o setor de educação com crescimento de 36,1% e participação de 13,3% no incremento da classe no trimestre.

O consumo das demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 21% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 20 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Poder Público que cresceu 17,6% no período. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas no mês de agosto. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia, impactando positivamente o trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado cativo e livre da Equatorial Pará apresentou crescimento de 3,0% no 3T21, representando um incremento de 73 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T21, apresentou aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe Residencial mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, fruto em grande parte das iniciativas do combate às perdas. Além disso, o acréscimo de clientes residenciais, que representa 86% do total, apresentou incremento de aproximadamente 66 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 15,6%, passando de 687 mil clientes no 3T20 para 794 mil clientes no 3T21.

A classe Industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 2,9% e incremento de 12 GWh no 3T21. O resultado demonstra a recuperação dos níveis de consumo mesmo quando comparados ao período pré-pandemia, 3T19, com 421 GWh sendo distribuídos no 3T21 contra 389 GWh na ocasião. Este resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento dos ramos de fabricação de produtos alimentícios, metalurgia, fabricação de produtos de madeira, extração de minerais metálicos, com crescimento de 4,7%, 18%, 1,9% e 3,3%, respectivamente e redução dos ramos de fabricação de produtos de minerais não-metálicos e extração de minerais não metálicos, com diminuição de -9% e -14%, respectivamente, as quais juntas somam 81,8% do consumo da classe.

A classe Comercial, segunda maior classe de consumo, com representação de 22% do total, registrou crescimento de +7,2% nas vendas (cativo + livre) do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo o retorno às aulas.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, apresentaram redução de 5,4% no consumo de energia. As classes que influenciaram na redução foram principalmente Poder Público (-8,6%) e Serviço Público (-16,9%), respectivamente. Essas classes continuam sendo as mais afetadas pela pandemia em decorrência das restrições sociais, não voltando ainda ao patamar do período pré-pandêmico.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 12% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 115 GWh, passando de 960 GWh em 2020 para 1.075 GWh em 2021. O resultado positivo é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate pandemia no 3T20.

O consumo da classe Residencial, que representa 47% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7,8% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, pelo resultado

Comentário do Desempenho

das iniciativas do combate às perdas no período, e também é positivamente influenciado pelo aumento no consumo das residências desde o início da pandemia. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 6,2%, incorporando 37 GWh.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 18,7% no 3T21 em comparação ao 3T20. O desempenho positivo é explicado pela retomada das atividades econômicas no estado, pois no mesmo período de 2020 o Piauí foi fortemente impactado pela paralisação das atividades essenciais. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 24,8%, adicionando 9,5 GWh de energia no resultado do trimestre.

Representando 20% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe Comercial apresentou crescimento de 23,6% no 3T21 em relação ao 3T20. O elevado crescimento no trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que a expansão do consumo em 41GWh ocorre apesar da redução no número de clientes, decorrente da pandemia, resultando em um aumento de 25,6% no consumo médio.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 23% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 11,6% em relação ao 3T20. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 17,3% devido a reclassificação de clientes anteriormente registrados como residenciais, agregando 12 GWh, além do Poder Público (+15,5%).

EQUATORIAL ALAGOAS

O volume de energia do mercado cativo + livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 3,4% no 3T21, incremento de 30 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado sobretudo nas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 40% do volume total de vendas da Equatorial Alagoas no 3T21, registrou aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, com o consumo médio residencial do período apresentando passando de 111,7 kWh/cliente no 3T20 para 112,3 kWh/cliente no 3T21. Além disso foram adicionados aproximadamente 20 mil clientes no trimestre. O número de consumidores classificados como Baixa Renda também aumentou (+13,8%), passando de 317,5 mil clientes no 3T20 para 361,4 mil clientes no 3T21.

Na classe Industrial, a redução de consumo (-9,9%), redução de 18,4 GWh no 3T21, explicada pela contração do consumo principalmente na indústria química, além das indústrias de cimento e unidades de refino de petróleo. A redução decorre interrupções de plantas industriais para manutenção e redução de produção.

A classe Comercial (cativo + livre), com representação de 21% do total, apresentou expressivo crescimento de +17,4% nas vendas do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A classe reflete o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo também o retorno total das aulas que até então estavam em sistema híbrido.

O consumo de outras (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20% do consumo total, tiveram incremento de +5,4% no consumo de energia, com aumento de +9 GWh em 3T21. Todas estas classes, com exceção do consumo próprio, têm apresentado recuperação após as flexibilizações e reduções das restrições de combate à pandemia.

CEEE-D

No 3T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo, livre e suprimento da Equatorial Rio Grande do Sul CEEE-D) apresentou retração de -3,3% em relação ao 3T20, impactado pelo ajuste de faturamento, totalizando 100 GWh no mês de setembro de 2021. Se desconsiderarmos este efeito, o consumo no trimestre teria registrado crescimento de 2,2%. Vale registrar que, no EBITDA, o impacto deste ajuste é mitigado pela reversão da PECLD associada.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe Residencial, correspondente a 40% do total de vendas por classe da CEEE-D no 3T21, apresentou retração de -11,8% no período, com redução de 93 GWh. Esse resultado está associado às respostas dos consumidores às condições climáticas e à retomada de atividades presenciais, e é principalmente impactado pelo ajuste de faturamento, que totalizaram 68 GWh. Como resultado, o consumo médio da classe apresentou retração de -12,8%, passando de 177 kWh/cliente para 154 kWh/cliente no 3T21. No período, ocorreu o incremento de aproximadamente 9 mil consumidores residenciais. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou aumento de 11%, passando 111,6 mil clientes no 3T20 para 123,9 mil no 3T21, refletindo as iniciativas da Companhia para maior efetividade nos processos de cadastramento.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, equivalente a 19% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +1,6% (+5 GWh) no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020. Os setores que mais impulsionaram esse resultado positivo foram: fabricação de produtos químicos (+23,1%); de minerais não metálicos (+6,1%); de papel e celulose (+2,9%); de produtos de metal (+7,5%); de produtos de madeira (+14,8%); produtos de borracha e plástico (+8,2%) e máquinas e equipamentos (+16,9%). Juntas, essas atividades representam 44% do total do consumo industrial.

O consumo cativo e livre da classe Comercial, representando 26% do total de vendas, registrou crescimento de +5,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que esse resultado está influenciado pelo ajuste de faturamento, já mencionado, de 27 GWh. Destaca-se ainda que este setor da economia foi o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia, o que explica o crescimento do 3T21, uma vez que o 3T20 estava sob influência das medidas de restrição social.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento), com participação de 16% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +2,0% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 5 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para esse resultado foi Poder Público (+10,81%) adicionando 6GWh.

3.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 3T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 1,7% em comparação ao 3T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,4% ou 270,3 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 3T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que a exclusão (descadastramento) da tarifa social por desatualização dos dados cadastrais permanece bloqueada até 27 de janeiro de 2022. As demais hipóteses de descadastramento permanecem vigentes.

Também se observa um crescimento de 6,9% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de cadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Número de consumidores	3T20	3T21	Var.
Equatorial Maranhão	2.579.625	2.615.189	1,4%
Equatorial Pará	2.740.253	2.794.172	2,0%
Equatorial Piauí	1.312.571	1.353.807	3,1%
Equatorial Alagoas	1.157.925	1.184.755	2,3%
CEEE-D	1.762.171	1.771.219	0,5%
Total Equatorial Energia	9.552.545	9.719.142	1,7%

Comentário do Desempenho

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,1% e 2,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T20						3T21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Residencial - convencional	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	1.381.982	5.916.315	1.432.261	1.621.982	645.227	709.003	1.378.964	5.787.437
Residencial - baixa renda	805.201	687.003	440.276	317.514	111.602	2.361.596	881.025	793.977	471.667	361.394	123.882	2.631.945
Industrial	7.307	4.039	2.540	2.081	10.522	26.489	6.703	4.127	2.394	1.905	9.244	24.373
Comercial	138.090	169.216	87.902	65.858	156.212	617.278	127.712	163.295	87.050	65.820	156.848	600.725
Outros	142.199	217.663	129.842	39.310	101.853	630.867	167.488	210.791	147.469	46.633	102.281	674.662
Total	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	1.762.171	9.552.545	2.615.189	2.794.172	1.353.807	1.184.755	1.771.219	9.719.142
Var.% (3T21 vs 3T20)							1,4%	2,0%	3,1%	2,3%	0,5%	1,7%

3.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia injetada	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia distribuída	1.722.150	1.817.358	5,5%	4.833.941	5.125.979	6,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.504	1.809	20,3%	5.410	5.029	-7,0%
Perdas totais	418.515	425.950	1,8%	1.097.402	1.220.917	11,3%
Pará						
Sistema interligado	3.344.019	3.402.479	1,7%	9.151.074	9.606.413	5,0%
Sistema isolado	88.081	74.564	-15,3%	235.718	207.105	-12,1%
Energia injetada	3.432.101	3.477.043	1,3%	9.386.792	9.813.518	4,5%
Energia distribuída	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Perdas totais	1.032.958	1.005.034	-2,7%	2.862.062	2.869.153	0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia injetada	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia distribuída	921.252	1.034.798	12,3%	2.628.282	2.910.646	10,7%
Energia de conexão com outras distribuidoras	39.506	41.043	3,9%	106.337	115.291	8,4%
Perdas totais	314.386	283.240	-9,9%	783.788	740.492	-5,5%
Alagoas						
Sistema interligado	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia injetada	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia distribuída	873.660	903.553	3,4%	2.778.875	2.898.701	4,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.188	4.112	-3,3%	13.059	12.923	-7,9%
Perdas totais	257.472	248.913	-3,3%	891.444	821.433	-7,9%
Rio Grande do Sul						
Sistema interligado	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia injetada	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia distribuída	1.808.736	1.748.305	-3,3%	5.949.566	5.947.817	0,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	11.440	12.601	10,1%	38.489	42.384	10,1%
Perdas totais	369.673	448.931	21,4%	1.133.726	1.240.640	9,4%

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Equatorial Maranhão** apresentou um crescimento de 4,8% no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Tal comportamento esteve fortemente ligado às condições climáticas, com anomalias de temperaturas máximas acima da média nos meses de julho e agosto e chuvas acima da média no mês de setembro. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 2,2% do total de energia injetada em todo o estado no terceiro trimestre do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia foi de 94,9% no 3T21 quando comparado ao 3T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 24 GWh.

A energia injetada da **Pará** apresentou um crescimento modesto de 1,3%, com incremento de 45 GWh no 3T21 versus 3T20. As condições climáticas influenciaram para um menor crescimento da energia injetada, com pluviometria em +500mm, e temperaturas mais baixas no 3T21. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando 1,5% do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 133% e incremento de 29 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada do **Piauí** apresentou aumento de 6,6% no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Os meses de julho, agosto e setembro apresentaram taxas de 8,0%, 7,8% e 4,2% respectivamente. O comportamento no período em análise deve-se, principalmente, às fortes quedas que ocorreram no 3T20 diante das determinações de isolamento social e paralisação das atividades não essenciais como ações de combate à pandemia. O retorno das atividades econômicas no estado reflete no comportamento do trimestre indica uma retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de cerca de 4.000% em comparação ao 3T20, e a temperatura máxima na região apresentou redução de 0,5% no período em análise.

A energia injetada de **Alagoas** apresentou um crescimento de 1,9%, com incremento de 21 GWh no 3T21 versus 3T20. O crescimento indica recuperação da economia do Estado, decorrente das reduções das restrições impostas pelos Decretos Governamentais de combate à pandemia, além dos efeitos relacionados a retomada da colheita e moagem da cana-de-açúcar, da indústria de Açúcar e Alcool, que é iniciada em setembro e termina em março do ano seguinte. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,6 % do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 171% e incremento de 12 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **CEEE-D** apresentou um crescimento de +0,9 % no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. A variação está associada a retirada de restrições a atividades não-essenciais ocorrida no 3T20, ao efeito de baixas temperaturas verificadas, sobretudo no mês de julho de 2021, uma vez que a busca por conforto térmico acaba influenciando positivamente o mercado nos meses de inverno. A energia injetada pela mini/microgeração, que representa 1,1% da injetada total no 3T21, apresentou crescimento de +71,74% quando comparado ao 3T20.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D, é de 102,13%, 105,12%, 104,94%, 107,79% e 110,15%, respectivamente. Atualmente as distribuidoras acima de 105% estão registrando efeito positivo pela venda da energia excedente com repasse ao consumidor.

Comentário do Desempenho

3.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	19,1%	17,7%
Equatorial Pará	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	29,8%	27,6%
Equatorial Piauí	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	19,7%	20,5%
Equatorial Alagoas	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	22,2%	20,8%
CEEE-D	17,7%	18,3%	18,5%	18,4%	19,2%	9,9%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	13,2%	8,9%
Equatorial Pará	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	38,8%	33,0%
Equatorial Piauí	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	12,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	24,9%	22,0%
CEEE-D	23,0%	24,1%	24,7%	24,4%	27,2%	7,0%

No 3T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve recuo (0,1 p.p.), dando sinais de recuperação após o incremento nos trimestres anteriores. A distribuidora segue buscando retomar níveis mais saudáveis de perda, atuando fortemente nas regiões mais críticas.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 3T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo décimo trimestre consecutivo no Piauí, performando abaixo do desempenho do nível regulatório. Aqui o destaque, em especial, se dá para a Equatorial Piauí, que se encontra agora 0,8 ponto percentual abaixo do nível regulatório de perdas, apenas 3 anos após a aquisição.

Já no Rio Grande do Sul, na **CEEE-D** as perdas tiveram um aumento de 0,7 p.p., impactada negativamente pelo ajuste relativo ao processo de faturamento, que acaba por reduzir o volume faturado no período, com reflexo no nível de perdas apurado.

3.5 PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
	PDD / ROB ¹ (Trimestral)			Arrecadação - IAR (Trimestral)		
Consolidado	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	102,0%	98,5%	-3,5 p.p.
Equatorial Maranhão	0,9%	1,1%	0,1 p.p.	100,5%	96,7%	-3,8 p.p.
Equatorial Pará	1,1%	1,6%	0,5 p.p.	101,0%	98,1%	-2,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,4%	0,5%	1,8 p.p.	104,7%	99,8%	-4,9 p.p.
Equatorial Alagoas	1,7%	-2,2%	-3,8 p.p.	105,8%	101,8%	-3,9 p.p.
CEEE-D	n.a.	0,0%	n.a.	n.a.	98,7%	n.a.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto. Vale lembrar que no 3T20 tivemos um forte volume de arrecadação após uma deterioração na arrecadação no 2T20, portanto, os níveis observamos naquele período foram atípicos. Mesmo

Comentário do Desempenho

assim, os níveis visto neste trimestre são historicamente mais baixos do que em períodos normais. Equatorial Alagoas apresentou ajuste da PECLD no trimestre, relacionada reversão de provisões a maior em períodos anteriores.

Pelo lado da arrecadação, embora em níveis inferiores decorrentes de uma forte retomada observada no 3T20, os IARs seguem em patamares excelentes. O destaque deste trimestre também foi Alagoas com um Índice de Arrecadação (IAR) atingindo 101,8%.

3.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	18,4	19,6	23,5	16,1
Equatorial Pará	21,0	20,2	19,4	19,9	20,0	26,2
Equatorial Piauí	30,3	27,6	26,5	26,7	27,4	20,8
Equatorial Alagoas	21,6	19,3	17,3	18,5	19,9	15,5
CEEE-D	20,7	27,5	20,6	20,4	19,3	9,9
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	5,9	7,4	7,7	8,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	10,8	10,7	10,8	10,9	20,7
Equatorial Piauí	13,3	12,8	13,1	12,7	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,1	9,6	9,3	9,2	9,4	12,9
CEEE-D	11,0	12,8	10,4	10,3	10,0	7,7

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão o indicador 12 meses absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 3T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de rede em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 0,5%, passando de 19,9 horas para 20 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, observa-se um DEC com aumento de 2,6%, passando de 26,7 horas para 27,4 horas e o FEC mantendo-se estável.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 18,5 para 19,9 no período, enquanto o FEC apresentou leve aumento de 0,2 p.p., passando de 9,2 para 9,4.

Na **CEEE-D**, o DEC passou de 20,4 para 19,3 no período, fruto do trabalho já iniciado de melhorias na rede, enquanto o FEC o recuou 0,3 p.p., passando de 10,3 para 10.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado²

DRE (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.615	9.824	75,0%	15.893	21.385	34,6%
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
Custo de energia elétrica	(2.406)	(5.395)	124,2%	(7.001)	(10.691)	52,7%
Custo e despesas operacionais	(530)	(746)	40,7%	(1.601)	(1.848)	15,4%
EBITDA	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(0)	-98,2%	(29)	(20)	-29,8%
Depreciação	(163)	(165)	1,3%	(485)	(519)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.088	1.149	5,6%	2.748	3.061	11,4%
Resultado financeiro	(116)	(446)	283,7%	(334)	(985)	194,8%
Amortização de ágio	(28)	(56)	98,1%	(84)	(112)	32,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	972	703	-27,6%	2.414	2.076	-14,0%
IR/CSLL	(125)	888	-811,5%	(578)	600	-203,7%
Participações minoritárias	(119)	(181)	51,8%	(262)	(403)	53,4%
Lucro líquido (LL)	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

4.1.1 - Receita operacional³⁴

Análise da receita (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Vendas as classes	3.801	5.483	44%	10.458	12.895	23%
Residencial	2.210	3.079	39%	5.931	7.378	24%
Industrial	184	263	43%	500	595	19%
Comercial	731	1.152	58%	2.093	2.585	24%
Outras classes	677	989	46%	1.934	2.336	21%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(25)	(21)	-19%	(69)	(48)	29%
(+) Suprimento	32	459	1330%	138	575	316%
(+) Outras receitas	521	1.023	96%	1.624	2.294	41%
Subvenção baixa renda	172	213	24%	715	591	-17%
Subvenção CDE outros	134	195	45%	376	486	29%
Uso da rede	131	267	105%	366	552	51%
Atualização ativo financeiro	26	202	690%	27	380	1294%
Outras receitas operacionais	59	146	146%	141	286	102%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	154	1.477	858%	(32)	2.199	-7054%
(+) Receita de construção - Distribuição	370	955	158%	1.203	1.840	53%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.852	9.376	93%	13.323	19.753	48%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	7	-21%	21	20	-4%
(+) Receita de construção - Transmissão	414	39	-91%	1.603	425	-74%
(+) Transmissão de energia	0	(1)	301%	0	-	100%
(+) Receita Ativo de Contrato	260	335	29%	710	986	N/A
(+) Outras receitas	7	14	111%	15	34	132%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	690	395	-43%	2.349	1.464	-38%
Receita operacional bruta - Outros	73	50	-31%	202	164	-19%
(+) Deduções à receita	(1.407)	(2.335)	66%	(3.996)	(5.201)	-30%
Deduções à receita - Transmissão	(73)	(27)	-64%	(244)	(105)	57%
Deduções à receita - Distribuição	(1.318)	(2.294)		(3.707)	(5.062)	
PIS e COFINS	(330)	(536)	63%	(956)	(1.218)	-27%
Encargos do consumidor	(34)	(59)	74%	(91)	(130)	-43%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(280)	209%	(272)	(533)	-96%
ICMS	(851)	(1.399)	64%	(2.346)	(3.111)	-33%
ISS	(1)	(1)	-29%	(3)	(2)	29%
Compensações Indicadores de Qualidade	(12)	(19)	56%	(39)	(69)	-75%
Deduções à receita - Outros	(16)	(15)	5%	(46)	(34)	25%
(=) Receita operacional líquida	4.207	7.486	78%	11.878	16.181	36%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	784	994	27%	2.806	2.264	-19%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.423	6.492	90%	9.072	13.916	53%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 90%, ou R\$ 3 bilhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete a consolidação, a partir do 3T21, da CEEE-D, o crescimento da parcela B, o aumento de outras receitas por conta da bandeira tarifária especial e maior efeito na linha de Valores a Receber de Parcela A, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica, que se intensificou no começo do terceiro trimestre.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

³ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁴ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

Análise da receita	3T21					9M21				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	729	557	1.247	3.247	4.790	1.910	1.701	1.247
Residencial	706	1.013	384	287	690	2.017	2.717	1.043	912	690
Industrial	38	110	26	25	63	108	284	68	71	63
Comercial	179	377	150	135	310	507	990	383	395	310
Outras classes	222	303	170	110	184	614	799	415	324	184
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(2)	(7)	(2)	(2)	(7)	(9)	(20)	(5)	(7)	(7)
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	47	174	88	106	160
(+) Outras receitas	240	408	104	88	183	597	963	256	296	183
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	199	209	99	70	14
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	99	239	45	65	39
Uso da rede	32	77	22	37	100	88	208	55	101	100
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	145	221	2	4	8
Outras receitas operacionais	35	47	33	9	22	66	87	56	55	22
(+) Valores a receber de parcela A	423	481	199	176	198	589	705	323	384	198
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)
PIS e COFINS	(75)	(190)	(76)	(71)	(125)	(276)	(438)	(165)	(215)	(125)
Encargos do consumidor	(15)	(21)	(7)	(6)	(10)	(35)	(48)	(18)	(17)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(44)	(70)	(16)	(50)	(100)	(109)	(156)	(55)	(113)	(100)
ICMS	(265)	(450)	(195)	(131)	(358)	(705)	(1.153)	(501)	(393)	(358)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	-	(1)	(1)	(0)	-	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1,1783)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187

Análise da receita	3T20					9M20				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	1.032	2.987	4.294	1.719	1.458	3.453
Residencial	702	909	346	252	579	1.826	2.366	959	781	1.775
Industrial	40	95	24	24	56	108	255	69	68	183
Comercial	178	334	111	107	251	493	921	347	332	938
Outras classes	203	265	120	88	145	560	753	344	276	556
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(5)	(17)	(39)	(6)	(7)	(24)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	33	27	25	68	18	105
(+) Outras receitas	150	239	67	65	182	463	711	234	217	564
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	11	254	252	131	77	38
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	77	90	193	47	47	232
Uso da rede	25	66	11	29	75	65	191	36	73	240
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	2	5	20	1	2	4
Outras receitas operacionais	23	20	10	7	16	49	55	20	18	49
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	35	(101)	76	(195)	189	(16)
(+) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional bruta	1.398	2.104	656	695	1.321	3.734	5.539	2.081	1.969	4.191
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(548)	(977)	(1.553)	(624)	(552)	(1.776)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(123)	(262)	(412)	(125)	(158)	(387)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(8)	(27)	(36)	(13)	(15)	(25)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(106)	(76)	(107)	(44)	(45)	(317)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(309)	(603)	(986)	(435)	(323)	(1.025)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	(1)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(3)	(8)	(11)	(9)	(12)	(21)
(=) Receita operacional líquida	1.014	1.538	443	540	773	2.757	3.986	1.456	1.417	2.415
(-) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	906	1.380	357	522	773	2.384	3.514	1.195	1.320	2.415

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

4.1.2 - Custos e Despesas⁵⁶

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 6,2 bilhões neste 3T21, montante 102% superior ao reportado no 3T20, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica que se intensificou no começo do terceiro trimestre, e que juntos totalizaram R\$ 4,4 bilhões no período, e pelo início da consolidação da CEEE-D a partir deste trimestre, no total de R\$ 266 milhões.

Custos Operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	151	354	135%	436	664	52%
(+) Material	15	19	22%	30	45	48%
(+) Serviço de terceiros	233	259	11%	628	779	24%
(+) Outros	63	(16)	125%	163	56	-65%
(=) PMSO Reportado	462	616	33%	1.257	1.544	23%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(2)	19%
<i>Ajustes Alagoas</i>		(1)	N/A	-	(9)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(35)	(6)	1%	(45)	(9)	79%
<i>Ajuste Pará</i>	(6)	(2)	96%	(18)	(18)	-1%
<i>Ajuste Rio Grande do Sul</i>		(108)	-1586%	-	(215)	N/A
PMSO Ajustado	420	499	19%	1.192	1.290	8%
PECLD e perdas	37	52	40%	290	183	-37%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,4%	1,0%	-57%
Provisões para contingências	9	77	713%	25	101	296%
(+) Provisões	47	129	176%	316	284	-10%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	0	-98%	29	20	-30%
(+) Depreciação e amortização	163	165	1%	485	519	7%
(+) Outras Despesas Gerenciáveis						
(=) Custos e despesas gerenciáveis	693	911	31%	2.087	2.367	13%
(+) Energia comprada e transporte	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Custos de construção	620	977	58%	2.179	2.085	-4%
(=) Total	3.100	6.249	102%	9.088	12.640	39%

No 3T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 33% (R\$ 154 milhões) em comparação ao 3T20, influenciado principalmente pela consolidação da distribuidora CEEE-D a partir deste trimestre. Outros fatores que contribuíram foram a aquisição da 8ª hora no Pará, ocorrida no 1T21, a intensificação das atividades de cobrança em comparação ao 3T20, e maior volume de atendimentos, entre outros efeitos detalhados a seguir. O PMSO ajustado cresceu 19%, passando de R\$ 420 milhões para R\$ 499 milhões.

Na PECLD, houve um aumento de 40%, decorrente do crescimento de provisão da classe de consumo residencial, rural e pequenos e médios negócios. Entretanto, se olharmos o a PECLD em percentual da ROB, o trimestre apresentou um recuo de 0,2 p.p. Outro fator que teve de ser mencionado é sobre a recuperação no 3T20 da PECLD frente ao pior resultado da inadimplência no 2T20.

⁵ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁶ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade. Os efeitos não recorrentes refletem somente o 3T21

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	35	38	18	18	215	113	137	59	56	215
Participação nos resultados	8	5	3	2	-	24	14	10	6	-
(+) Material	4	5	1	1	5	9	18	3	5	5
(+) Serviço de terceiros	85	106	51	38	37	246	307	148	113	37
(+) Outros	1	7	2	1	9	7	8	6	3	9
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	126	156	73	58	266	375	470	215	177	266
Ajustes Pessoal	(6)	(2)	(1)	(1)	(108)	(9)	(16)	(2)	(6)	(108)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	119	155	72	57	158	365	452	213	168	158
PCLD e perdas	20	47	5	(19)	(1)	45	119	16	4	(1)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,1%	1,6%	0,5%	-2,2%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	0,2%	0%
Provisões para contingências	5	3	4	2	57	16	7	7	7	57
(+) Provisões	25	50	9	(17)	56	62	126	22	11	56
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Depreciação e amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) Custos e despesas gerenciáveis	206	292	47	59	365	598	861	248	246	365
(+) Energia comprada e transporte	841	1.132	480	389	106	1.630	2.250	959	891	106
(+) Encargos uso rede e conexão	90	162	48	65	-	286	537	172	219	-
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	931	1.294	528	454	106	1.916	2.787	1.132	1.110	106
(+) Custos de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Total	1.296	1.928	705	597	710	2.883	4.399	1.669	1.547	710

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	30	36	17	21	119	93	104	56	53	475
Participação nos resultados	9	4	-	2	-	26	13	-	6	-
(+) Material	9	2	1	1	5	13	6	3	3	18
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	43	280	255	116	93	172
(+) Outros	4	6	1	0	4	13	16	5	5	116
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	171	399	382	180	154	781
Ajustes Pessoal	-	(2)	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Ajustes Material	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(30)	(2)	-	-	-	(39)	(8)	-	-	-
Ajustes Outros	-	(2)	-	-	-	(1)	(10)	-	-	-
PMSO Ajustado	119	126	58	54	171	354	364	177	154	781
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	40	62	143	35	51	167
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,93%	0	-1,4%	1,7%	3,1%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%	4,1%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	76	16	16	2	(0)	156
(+) Provisões	16	28	(9)	11	116	78	158	37	50	323
(+) Subvenção CCC	-	(0)	-	22	-	-	(0)	(0)	2	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	22	1	4	1	22	93
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	146
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	346	620	773	285	274	1.344
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	508	980	1.446	676	619	322
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	140	215	-	140	190	86
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	310	280	648	1.194	1.446	816	809	408
(+) Custos de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Total	775	1.082	465	397	1.038	2.187	2.691	1.361	1.180	1.861

Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 126 milhões, recuo de R\$ 29 milhões, ou 18,7%, em relação ao 3T20. O PMSO ajustado no 3T21 totalizou R\$ 119 milhões, permanecendo estável em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25% e pelo INPC de 10,78%. O único ajuste que impactou a linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 6,0 milhões refere-se ao plano de remuneração de longo prazo da Companhia (Stock Options).

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 5 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 1,6 milhão referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 6 milhões referem-se ao SOP, este último um efeito não caixa que é ajustado. Desconsiderados os efeitos não caixa a linha de Pessoal apresentou redução de R\$ 1,3 milhão.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 5,0 milhões, devido à redução de necessidades de material de manutenção uma vez que as equipes estiveram voltadas para execução de obras de investimento. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes de 2020, a linha de Materiais permaneceu estável no comparativo entre trimestres.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 26 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes sinalizados no 3T20, como revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo. Desconsiderando os efeitos não recorrentes a rubrica de Serviços aumentou R\$ 3,7 milhões, devido principalmente à retomada gradual das atividades, sobretudo as comerciais, reduzidas ou paralisadas no 3T20 em razão da pandemia e por reajustes contratuais. Este aumento é parcialmente compensado pela redução na rubrica de **Outros**, que registrou recuo de R\$ 3 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à redução de despesas relacionadas à arrendamentos e alugueis de equipamentos, tributos imobiliários e indenização por conta de multas e contingências.

Por fim, no 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado está em linha ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 3T21 foi de R\$ 156 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24 milhões em relação ao 3T20. A maior parte do aumento decorre de efeitos já sinalizados em trimestres anteriores, como a aquisição da oitava hora trabalhada, incremento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude, esforços que trazem retorno para a Companhia na melhoria da sua performance comercial e operacional.

O PMSO ajustado foi de R\$ 155 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 23% em comparação ao 3T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente observado na linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 1,5 milhão referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 2,2 milhões principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada, no montante de R\$ 3,7 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não caixa como mencionado. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela reversão, de R\$ 5,3 milhões, em despesas de trimestres anteriores, relacionados a execução de investimentos e, portanto, reclassificadas.

Comentário do Desempenho

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,0 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 3T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 18 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 8,4 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,7 milhões);
- (iii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 2,4 milhões);
- (iv) Aumento dos atendimentos presenciais em agências físicas (R\$ 1,5 milhão) em comparação ao 3T20;
- (v) Despesas com consultorias estratégicas (R\$ 1,0 milhão).

No 3T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 47 milhões, aumento de R\$ 25 milhões, quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR), já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 1,6% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

PIAUI

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 73 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 3T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 72 milhões no 3T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 14 milhões devido principalmente aos pontos detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 1,0 milhão, fruto do efeito não recorrente de R\$ 0,9 milhão referente ao reconhecimento contábil do *stock options* (sem efeito caixa). Desconsiderado este efeito, a linha de Pessoal manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 13,7 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 7,2 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software (R\$ 0,9 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 2,1 milhões) em comparação ao incorrido no 3T20.

Já a conta **Material e Outros** permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão R\$ 5 milhões, enquanto no 3T20 houve uma reversão de R\$ 8 milhões, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que em 3T20 foi observado índice superior a 100% (106,2%).

ALAGOAS

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 54 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve redução de R\$ 3,0 milhões, devido sobretudo a reversão de R\$ 4,9 milhões em despesas de trimestres anteriores referentes a execução de investimentos e que foram reclassificadas. Pelo lado do incremento, foram reconhecidas despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 0,5 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*).

Comentário do Desempenho

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 6,6 milhões está relacionado, principalmente, maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 4,1 milhões), aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 2,4 milhões), e à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 0,4 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 19 milhões, contra uma provisão de R\$ 11 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, relacionada reversão de provisões mais conservadoras, a maior, realizada em períodos anteriores e agora ajustadas.

CEEE-D

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 266 milhões, aumento de 55,6% (R\$ 95 milhões) em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25%.

Na conta **Pessoal**, houve um aumento de R\$ 96 milhões, devido sobretudo a efeito não recorrente no montante de R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de Programa de Demissão Voluntária, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021 e teve adesão de 46% do quadro de pessoal da CEEE-D.

Na conta **Serviços de Terceiros**, redução de R\$ 6,0 milhões explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Redução serviços de equipes de manutenção e serviços de corte e religação (-R\$1,2 milhão)
- (ii) Compartilhamento de despesas com as demais empresas do Grupo CEEE (-R\$4,4 milhões).

Em **Outros** o aumento de R\$ 5 milhões explicado principalmente por aumento da despesa com aluguel de veículos em função do reajuste dos contratos vigentes e reforço de estrutura (+R\$ 3 milhões). Já a conta **Material** o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 1 milhão, contra uma provisão de R\$ 40 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, a variação é consequência, principalmente, do estorno de provisões relacionado ao ajuste de faturamento.

4.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial⁷⁸

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Resultado do Exercício	847	1.591	87,8%	1.836	2.676	45,7%
Impostos sobre o Lucro	125	(888)	-811,5%	578	(600)	-203,7%
Resultado Financeiro	116	446	283,7%	334	985	194,8%
Depreciação e amortização*	191	221	15,5%	569	631	10,8%
Equivalência Patrimonial	(8)	(23)	185,9%	(23)	(47)	101,4%
EBITDA societário**	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

⁷ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D

⁸ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	287	345	20,2%	711	967	35,9%
EBITDA Equatorial Pará	500	666	33,2%	1.050	1.414	34,8%
EBITDA Equatorial Piauí	(5)	158	-3244,7%	150	442	195,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	155	141	-8,8%	285	429	50,6%
EBITDA CEEE-D	-	(195)	N/A	-	(195)	N/A
EBITDA Intesa	18	24	31,9%	29	71	140,4%
EBITDA Transmissão	339	242	-28,6%	1.076	580	-46,1%
EBITDA 55 Soluções	9	12	24,1%	37	13	-63,8%
PPA Piauí na Consolidação	(1)	(15)	934,0%	8	(16)	-291,6%
EBITDA Holding + outros	(30)	(30)	0,2%	(53)	(61)	16,4%
EBITDA Equatorial	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Ajustes Maranhão	(6)	11	-280,4%	(6)	26	-550,0%
Ajustes Pará	(130)	(3)	-97,7%	(149)	65	-143,5%
Ajustes Piauí	85	2	-98,2%	23	5	-80,3%
Ajuste Alagoas	(71)	(19)	-73,2%	(88)	(82)	-6,9%
EBITDA CEEE-D	-	91	N/A	-	91	N/A
Ajuste Transmissão	-	9	N/A	-	12	N/A
Ajuste Intesa	-	(0)	N/A	-	(0)	N/A
Ajuste Holding	10	-	-100,0%	(9)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	1	15	934,0%	(8)	16	-291,6%
EBITDA Equatorial ajustado	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.348 milhões no 3T21, valor 6% maior que o 3T20, explicado em grande parte pelo crescimento no volume de energia distribuída e da maior contribuição da Parcela B, em todas as distribuidoras, em função dos reajustes tarifários de 2021, no PA, MA e AL e da Revisão Tarifária Extraordinária no PI, em dezembro de 2020. Pelo lado negativo, tivemos a consolidação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA de R\$ 195 milhões negativos neste trimestre, em parte pelo reconhecimento contábil do impacto do PDV na Companhia e pela própria característica do processo de turnaround que se iniciou neste trimestre.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 23,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 e ex-novos ativos do 3T21x3T20:

Recomposição EBITDA	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.174	1.558	32,7%	3.096	3.882	25,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	251	5	-98,1%	834	(79)	-109,4%
(-) VNR	26	193	657,7%	27	371	1264,0%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	898	1.360	51,4%	2.235	3.589	60,6%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T21:

Comentário do Desempenho

EBITDA R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	143	199	(457)	(576)	-
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	58	253	57	(20)	174
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	967	1.414	442	429	(195)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	12	59	2	(94)	42
(+) Ajustes de PMSO	6	2	1	1	108	12	18	2	5	108
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	-	(24)	-	-	(61)
(=) EBITDA societário ajustado	356	663	160	122	(104)	992	1.479	447	347	(104)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	(1)	86	183	-	(8)	(32)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	158	22	149	68	31	883
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	110
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	(229)	711	1.050	150	285	(477)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	0	1	4	1	22	-
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	-	(52)	(171)	19	(110)	-
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	-	45	18	3	-	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	(229)	706	900	173	197	(477)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T21 alcançou R\$ 356 milhões, contra R\$ 281 milhões no 3T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 71 milhões, fruto do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da maior base de ativos decorrente do processo de revisão tarifária ocorrido em agosto de 2021.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO, referente ao programa *stock option*;
- ii) R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a descasamento de Parcela A (neutralidade do uso) e efeitos contábeis da revisão tarifária.

PARÁ

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, aumento de R\$ 293 milhões ou 79,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior tarifa fio B (R\$ 148 milhões), resultado do processo de reajuste tarifário, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões), da redução de perdas e do incremento de R\$ 59 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado foi impactado em R\$ 115 milhões pela compensação financeira do efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias do CCEAR, conforme sinalizado à época.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- (i) R\$ 24,3 milhões referente a Fiscalização dos valores recebidos do fundo setorial CCC.
- (ii) R\$ 16 milhões em efeitos de transição de tarifa, decorrentes do reajuste tarifário;
- (iii) R\$ 4,3 milhões relativos à sobrecontratação de energia referentes à 2016 e 2017.

PIAUI

No 3T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 160 milhões, contra R\$ 80 milhões no 3T20, representando um aumento de R\$ 80 milhões ou 100%, positivamente influenciado pelo aumento da tarifa fio B (R\$ 83 milhões), decorrente do processo Revisão Extraordinária ocorrido em dezembro de 2020, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões) e pela

Comentário do Desempenho

redução das perdas (R\$ 9 milhões), e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 1,0 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 122 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T20, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado da empresa foi influenciado pelo recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, em R\$ 66 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 19 milhões de efeito positivo na PECLD, referente a ajuste de provisões de períodos anteriores.
- ii) R\$ 1,8 milhão de ajustes no PMSO, sendo R\$ 0,9 milhão referente ao programa de *Stock Options*.

CEEE-D

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104 milhões negativos, contra R\$ 229 milhões também negativos no 3T20, uma melhora de R\$ 125 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo menor volume de provisões (PECLD e contingências jurídicas) devido a adequação e revisão de práticas contábeis promovidas no âmbito do processo de turnaround e tarifa fio B.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de PDV, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021.

4.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado⁹¹⁰

R\$ MM	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Rendas Financeiras	23	111	387%	118	203	73%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	132	252	91%	308	506	64%
(+) Operações de Swap	62	268	331%	509	14	-97%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(71)	(303)	-328%	(518)	(154)	70%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(186)	(480)	-158%	(573)	(1.074)	-88%
(+) Encargos CVA	13	(85)	769%	55	(82)	250%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(38)	(3)	92%	(72)	(81)	-12%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	0%	(16)	(16)	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(1)	(1)	37%	(9)	(7)	17%
(+) Contingências	9	(30)	417%	2	(31)	1456%
(+) Outras Receitas	8	34	301%	21	61	186%
(+) Outras Despesas	(65)	(204)	-216%	(165)	(324)	-97%
Resultado financeiro	(118)	(446)	277%	(340)	(985)	190%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(11)	48	-520%	5	53	936%
Resultado financeiro ajustado	(130)	(398)	207%	(335)	(932)	178%

⁹ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

¹⁰ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 446 milhões negativos contra R\$ 118 milhões negativos no 3T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T21 foi de R\$ 398 milhões, contra R\$ 130 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram o aumento dos encargos e variação monetária por conta do aumento do CDI e do IPCA.

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	3T21									9M21								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	14	6	1	1	34	70	36	23	4	19	13	2	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	-	-	-	97	135	76	80	118	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	40	-	-	-	(4)	24	0	-	49	(55)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	-	-	-	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(110)	(61)	(26)	(29)	(12)	(180)	(10)	-	(139)	(262)	(153)	(84)	(29)	(30)	(378)	-	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	-	-	-	0	(5)	2	12	(91)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(0)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	0	-	-	-	(0)	(0)	(12)	(0)	4	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	3	(26)	-	-	-	-	(7)	(0)	(1)	3	(26)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	(1)	0	0	(0)	4	32	23	1	1	(1)	0	-	-
(+) Outras Despesas	(18)	(71)	(3)	(6)	(104)	0	(4)	(0)	(0)	(39)	(115)	(14)	(16)	(104)	(4)	(11)	(25)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	-	-	-	5	48	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2

RESULTADO FINANCEIRO	3T20									9M20								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	3	1	1	0	28	37	12	12	2	20	3	5	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	49	30	22	30	-	-	-	-	74	101	75	58	83	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(49)	(0)	(3)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(504)	(0)	(1)	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(4)	(9)	(18)	(5)	-	(102)	(145)	(115)	(135)	(37)	(41)	(17)	(17)	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	1	-	-	-	-	0	2	5	48	(2)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	-	0	-	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	2	0	-	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	(5)	-	-	-	-	(4)	3	4	(0)	(25)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	1	0	-	0	3	5	2	10	4	0	0	0	(0)
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(135)	(1)	(4)	(0)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(405)	(8)	(14)	(1)	0
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(28)	(29)	(13)	1
Não Recorrentes	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(24)	(29)	(13)	1

Maranhão

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 20 milhões, contra R\$ 10 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 3 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 20 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 61% de participação da dívida, que no 3T20 estava em 1,24% e passou para 3,02% no 3T21 e também do CDI, indexador com 23% de participação na dívida, que saiu 0,52% no 3T20 para 1,23% no 3T21.

PARÁ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 102 milhões, contra R\$ 66 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 37 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 62 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 47% de participação, que passou de 1,24% no 3T20 para 3,02% no 3T21, do CDI, que no 3T20 estava em 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 3T20 que estava em R\$ 5,2 bilhões e passou para R\$ 5,7 bilhões no 3T21. Já a redução de R\$ 35 milhões de Juros e

Comentário do Desempenho

variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela redução do IGP-M que saiu de 9,59% no 3T20 para 0,80% no 3T21. Por fim, em outras despesas, a variação refere-se principalmente a R\$ 48 milhões de reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

PIAUI

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 25 milhões, contra R\$ 3 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior, se considerarmos o efeito não recorrente de R\$ 13 milhões em 2020 de reversão de atualização de contingências a variação negativa no resultado financeiro foi de R\$ 8 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 27 milhões no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento o saldo da dívida, que no 3T20 era de R\$ 2,9 bilhões e passou para R\$ 3,7 bilhões no 3T21, além da alta do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 69% participação, que estava em 0,52% no 3T20 e está em 1,23% no 3T21.

ALAGOAS

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 18 milhões positivos, contra R\$ 4 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação positiva de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 8 milhões nas rendas financeiras no 3T21, deu-se em função da alta CDI, que no 3T20 estava em 0,52%, e passou para 1,23% no 3T21. Já a variação do crescimento de acréscimo moratório está associada ao deslocamento de pagamento dos clientes no período em análise, com uma postergação dos pagamentos das faturas, assim estendendo o prazo médio de realização, o que ocasiona o maior volume de encargos por atraso.

CEEE-D

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 174 milhões negativos, contra R\$ 158 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 16 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Na linha acréscimo moratório, o aumento deve-se, principalmente pela negociação do parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021, que no momento da sua efetivação gerou impacto líquido no resultado de R\$ 43 milhões. Além do acréscimo moratório, as principais rubricas são operações de Swap que se referem, principalmente, à contratação de operações de dívida, que não havia no trimestre anterior, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, sendo a principal variação o câmbio, Juros e Variação Monetária sobre a dívida que são oriundos principalmente das contratações e liquidações de empréstimos no terceiro trimestre de 2021. Já em encargos CVA, o principal impacto foram as despesas financeiras relacionadas a sobrecontratação e exposição involuntária no valor de R\$ 91 milhões no trimestre. O crescimento de R\$ 22 milhões em contingências, refere-se à atualização monetária das contingências prováveis registradas, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41 milhões, contra R\$ 7 milhões negativos no 3T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDFs no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco em moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D, antes mesmo da empresa assumir a CEEE-D. No trimestre houve alta do dólar em 3,86%, gerando redução da despesa da operação, que em junho 2021 estava de R\$ 94 milhões e após a liquidação da NDF em agosto de 2021, fechou em R\$ 54 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

O resultado financeiro da companhia saiu de R\$ 23 milhões negativos para R\$ 178 milhões negativos, ou seja, piora de R\$ 155 milhões. No 3T20, as receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa, além deste mecanismo de ativação que deixou de existir, houve expressivo aumento do IPCA, indicador que corrige todas as dívidas da EQTT e SPEs que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

Comentário do Desempenho

INTESA

No 3T21 o resultado financeiro líquido foi positivo R\$ 9 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 4 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função das altas do CDI, que no 3T20 estava 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e do IPCA, que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

EQUATORIAL SERVIÇOS

O resultado do 3T21 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial¹¹

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro líquido Maranhão	113	126	11,5%	270	355	31,2%
Lucro líquido Pará	244	327	34,2%	425	617	45,2%
Lucro líquido Piauí	(28)	616	-2305,7%	15	786	5114,1%
Lucro líquido Alagoas	138	710	413,0%	207	938	352,9%
Lucro líquido CEEE-D	-	(389)	N/A	-	(389)	N/A
Lucro líquido Intesa	21	13	-37,0%	26	40	52,3%
Lucro líquido Transmissão	290	33	-88,6%	736	122	-83,5%
Lucro líquido Serviços	6	7	5,3%	26	9	-65,0%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(1)	(10)	875,4%	5	(11)	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,8%	3	3	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(57)	(23)	-59,2%	(141)	(197)	39,5%
Lucro líquido Equatorial	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%
Ajustes Maranhão	(5)	5	-209,7%	(4)	18	-555,9%
Ajustes Pará	(129)	34	-126,6%	(147)	77	-152,5%
Ajustes Piauí	68	(454)	-768,0%	20	(451)	-2316,1%
Ajustes Alagoas	(63)	(592)	835,5%	(84)	(667)	698,2%
Lucro líquido CEEE-D	-	85	N/A	-	85	
Ajustes Holding	10	-	-100,0%	(4)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajustes Intesa	(14)	(0)	-97,8%	(14)	(0)	-97,8%
Ajustes Transmissão	-	5	N/A	-	7	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	1	10	875,4%	(5)	11	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,8%	(3)	(3)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 1.410 milhões no trimestre, 93,7% maior em relação ao 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 502 milhões, uma redução de 17,3% explicada pelos efeitos destacados a seguir.

¹¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	10	(3)	2	(18)	89	24	53	4	(108)	89
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(6)	(482)	(596)	-	1	(11)	(482)	(584)	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	5	48	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	224	416	171	122	(321)	635	800	355	281	(321)

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(6)	(129)	85	(71)	-	(6)	(149)	23	(88)	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	-	(0)	(20)	(2)	2	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	-	0	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	186	132	42	78	(422)	456	319	38	128	(1.438)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 224 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 416 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no Resultado Financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 482 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 602 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

CEEE-D

Na CEEE-D, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 321 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Comentário do Desempenho

5. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

5.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 114,8 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 227 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

5.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 98% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,9 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	343	
	Debentures	55	55	
	Total	398	398	100%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	308	
	Debentures	66	66	
	Total	422	374	89%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	274	
	Debentures	130	130	
	Total	423	404	96%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.766	98%

Comentário do Desempenho

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão¹²

5.3.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	76	223	194,4%
Custos e despesas operacionais	(5)	(18)	248,1%
Custos de infraestrutura	0	-	-100,0%
EBITDA (CVM 527)	71	205	188,7%
Depreciação / amortização	(0)	(15)	2937,8%
Margem EBITDA	94%	92%	-1,9%
Resultado do serviço (EBIT)	70	190	171,4%
Resultado financeiro	(23)	(178)	660,8%
Tributos	-	(1)	-
Lucro Líquido	47	12	-75,2%

Endividamento e Caixa	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	3.547	4.728	33,3%
Volume de dívida	3.914	5.259	34,3%
Disponibilidades	367	531	44,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 223 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18 milhões. Com a entrada das SPE'S 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 205 milhões, com margem de 92%. Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

¹² Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais reapresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	84.807	(556.934)	647.919	249.737	100.428	350.164	190.166	2.039.673	2.229.839	710.444	618.929	1.329.373
Transmissão de energia	84.523	84.523	-	264.734	(264.734)	-	189.447	(183.248)	6.199	709.910	(709.910)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(4.567)	4.567	-	4.528	4.528	-	7.357	7.357	-	12.545	12.545
Receita de construção	-	(389.151)	389.151	-	36.023	36.023	-	1.490.795	1.490.795	-	414.653	414.653
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(250.970)	250.970	-	298.132	298.132	-	724.768	724.768	-	875.530	875.530
Outras receitas	284	2.947	3.231	(14.997)	26.478	11.481	719	-	719	534	26.111	26.645
Deduções da receita operacional	(9.120)	56.917	(66.037)	(26.939)	5.548	(21.391)	(17.673)	(200.762)	(218.435)	(72.218)	(16.635)	(88.853)
Receita operacional líquida	75.687	506.195	581.882	222.797	105.976	328.773	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	602.295	1.240.520
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Margem Bruta Operacional	75.687	506.195	581.882	222.797	57.840	280.637	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	216.661	854.886
Custo/despesa operacional	(5.114)	(237.633)	(242.747)	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(7.610)	(927.564)	(935.173)	(34.114)	(240.859)	(274.973)
Pessoal	(3.049)	1.105	(1.944)	(9.956)	0	(9.956)	(3.621)	(1.813)	(5.434)	(17.416)	-	(17.416)
Material	(204)	16	(188)	(384)	0	(384)	(407)	28	(379)	(802)	-	(802)
Serviço de terceiros	(1.584)	(372)	(1.956)	(5.983)	0	(5.983)	(3.105)	(1.383)	(4.488)	(13.617)	-	(13.617)
Custo de construção	-	(238.047)	(238.324)	-	(20.729)	(20.729)	-	(924.082)	(924.082)	-	(240.859)	(240.859)
Outros	(277)	(58)	(335)	(1.478)	-	(1.478)	(477)	(313)	(790)	(2.279)	-	(2.279)
EBITDA	70.572	268.563	339.135	204.996	37.112	242.109	164.883	911.348	1.076.231	604.111	(24.198)	579.913
Depreciação e amortização	(487)	424	(63)	(14.797)	14.736	(61)	(811)	(630)	(181)	(30.073)	29.882	(191)
Resultado do serviço	70.085	(268.987)	339.072	190.199	51.849	242.048	164.072	910.717	1.076.050	574.038	5.684	579.722
Resultado financeiro	(23.400)	26	(23.426)	(178.027)	0	(178.027)	(29.337)	(8)	(29.345)	(376.433)	0	(376.433)
Receitas financeiras	1.183	(6)	1.189	4.984	1	4.984	1.940	32	1.972	12.420	0	12.420
Despesas financeiras	(24.583)	32	(24.615)	(183.011)	(0)	(183.011)	(31.277)	(40)	(31.317)	(388.853)	(0)	(388.853)
Resultado antes do imposto de renda	46.685	(268.961)	315.646	12.172	51.849	64.021	134.735	911.970	1.046.705	197.605	5.684	203.289
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(3.574)	-	(3.574)	-	-	-	(20.416)	-	(20.416)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	2.994	-	2.994	-	-	-	7.346	-	7.346
Impostos diferidos	-	25.517	(25.517)	-	(30.420)	(30.420)	-	(310.259)	(310.259)	-	(68.484)	(68.484)
Resultado do exercício	46.685	(243.444)	290.129	11.592	21.429	33.021	134.735	911.970	736.446	184.535	(62.800)	121.735

5.3.2 Intesa¹³

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	41	43	4,4%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-9,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	36	39	6,0%
Depreciação / amortização	(7)	(6)	-18,6%
Margem EBITDA	89%	91%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	89%	91%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	29	33	12,0%
Resultado financeiro	(5)	(9)	93,6%
Tributos	0	(3)	-908,4%
Lucro Líquido	25	20	-19,0%

Custo e endividamento	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

¹³ Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais representações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 43 milhões no 3T21, 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 3T20. O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões no 3T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 36 milhões no 3T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	47.135	(5.236)	41.899	47.670	(3.207)	44.463	138.501	(18.982)	119.519	135.584	(503)	135.081
Transmissão de energia	45.053	(44.702)	351	50.207	(50.911)	(704)	132.712	(132.317)	395	134.981	(134.981)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.409	4.409	-	2.544	2.544	-	13.274	13.274	-	7.301	7.301
Receita de construção	-	25.013	25.013	-	2.877	2.877	-	112.588	112.588	-	9.903	9.903
Receita Ativo de Contrato	-	8.599	8.599	-	36.940	36.940	-	-	-	-	110.693	110.693
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	(14.384)	-	-	-
Outras receitas	2.082	1.445	3.527	(2.536)	5.343	2.806	5.789	1.857	7.646	603	6.581	7.184
Deduções da receita operacional	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(5.039)	-	(5.308)	(18.830)	(6.469)	(25.299)	(17.023)	988	(16.035)
Receita operacional líquida	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(3.207)	39.155	119.671	(25.451)	94.220	118.561	485	119.046
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Margem Bruta Operacional	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(12.946)	29.685	119.671	(25.451)	94.220	118.561	(31.878)	86.683
Custo/despesa operacional	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(12.596)	(52.137)	(64.733)	(11.394)	(4.408)	(15.802)
Pessoal	(1.408)	-	(1.408)	(2.047)	(0)	(2.047)	(3.077)	-	(3.077)	(4.609)	(0)	(4.609)
Material	(143)	-	(143)	(257)	0	(257)	(315)	-	(315)	(455)	0	(455)
Serviço de terceiros	(3.018)	-	(3.018)	(1.253)	(0)	(1.253)	(10.045)	-	(10.045)	(5.464)	(0)	(5.464)
Custo de construção	-	(11.583)	(11.583)	-	(1.281)	(1.281)	-	(52.137)	(52.137)	-	(4.408)	(4.408)
Outros	117	1	118	(484)	0	(483)	841	-	841	(866)	0	(866)
EBITDA	36.395	(17.930)	18.465	38.591	(13.958)	24.364	107.075	(77.588)	29.487	107.166	(36.285)	70.881
Depreciação e amortização	(7.116)	5.595	(1.521)	(5.790)	6.088	298	(15.713)	15.996	283	(17.370)	17.553	183
Resultado do serviço	29.279	(12.335)	16.944	32.801	(7.870)	24.662	91.362	(61.592)	29.770	89.797	(18.733)	71.064
Resultado financeiro	(4.769)	-	(4.769)	(9.232)	(0)	(9.232)	(13.028)	-	(13.028)	(23.495)	(0)	(23.495)
Receitas financeiras	952	-	952	1.240	0	1.240	5.096	-	5.096	1.998	0	1.998
Despesas financeiras	(5.721)	-	(5.721)	(10.471)	(1)	(10.472)	(18.124)	-	(18.124)	(25.492)	(1)	(25.493)
Resultado antes do imposto de renda	24.510	(12.335)	12.175	23.569	(7.870)	15.430	78.334	(61.592)	16.742	66.302	(18.733)	47.569
Imposto de renda e contribuição social	540	8.360	8.900	(6.392)	1.151	(5.241)	(3.255)	10.581	7.326	(16.754)	598	(16.156)
Subvenção do imposto de renda	(122)	-	(122)	3.013	1	3.014	2.390	-	2.390	8.883	1	8.884
Resultado do exercício	24.928	(3.975)	20.953	20.190	(6.718)	13.203	77.469	(51.011)	26.458	58.431	(18.134)	40.297

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	2,79%	24/08/2021	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial CEEE	7,83%	22/11/2020	Reajuste Tarifário Anual

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Revisão Tarifária Periódica – Equatorial Maranhão

Em 24 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, aprovou o resultado definitivo da Quinta Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2021. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL aprovou o percentual de 10,81% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 9,51% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, sem trajetória, ou seja, permanecendo estáveis durante o ciclo. Já para os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022, ficaram aprovadas as metas regulatórias de 15,44 horas e 9,33 vezes para DEC e FEC, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Em relação aos componentes do fator X, para o componente Pd (ligado à produtividade), o percentual estabelecido foi de 0,72%. Em relação ao componente T (ligado à trajetória dos custos operacionais), o percentual estabelecido foi de -0,28%. A estes percentuais, ainda deverá ser somado ou subtraído, o componente Q (ligado aos indicadores de qualidade) que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários. Para este processo tarifário, a Agência calculou o componente Q do Fator X em 0,01%.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Os principais mecanismos incorporados na forma de componentes financeiros negativos, foram: reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de 158 milhões e 128 milhões referentes e utilização do saldos de Créditos de PIS/COFINS.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ milhões)			
	Processo Tarifário Anterior		Processo Tarifário Atual	
	Valor	Data-base	Valor	Data-base
Equatorial Maranhão	3.309	ago/17	4.366	ago/21
Equatorial Pará	3.090	ago/15	5.047	ago/19
Equatorial Piauí	318	ago/13	1.671	dez/20 ¹
Equatorial Alagoas	444	ago/13	1.354	mai/20 ¹
CEEE-D	n.a.	n.a.	1.689	out/16

1 - Revisão Tarifária Extraordinária

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Equatorial Maranhão	1.642	1.609	-2,0%	ago/21
Equatorial Pará	2.059	2.927	42,2%	ago/21
Equatorial Piauí	522	847	62,3%	dez/20
Equatorial Alagoas	642	704	9,7%	mai/21
Equatorial CEEE	780	806	3,3%	nov/20
TOTAL	5.645	6.893	22,1%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Comentário do Desempenho

Ativos regulatórios	30/09/2021				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	287.833	298.572	297.731	160.260	711.966
<i>CDE</i>			13.217	4	17.720
<i>Proinfa</i>		242	5.114	44	9.571
<i>ESS</i>	55.212	63.533	70.188	22.988	106.073
<i>Rede básica</i>		7.674	31.376	18.592	64.205
<i>Compra de energia</i>	232.621	227.123	177.836	117.697	487.195
<i>Outros</i>				934	2.189
<i>Neutralidade</i>					25.014
Amortização CVAs	228.518	240.323	11.502	458.030	29.407
<i>CDE</i>	14.750	12.758	47	2.805	
<i>Proinfa</i>	6.844	7.260	23	10.923	
<i>ESS</i>	42.608	66.645	-	64	
<i>Energia RTE</i>			3.207		
<i>Rede básica</i>	39.169	57.797	8.225	302.510	4.587
<i>Compra de energia</i>	125.146	95.863		141.727	24.820
Neutralidade parc. A			-	48.075	891
Sobrecontratação				28.913	974
Outros ativos regulatórios	150.055	150.457	18.611	52.338	20.712
<i>Outros</i>	150.024	150.457	9.015	52.338	20.712
<i>Garantia CCEAR</i>	31				
<i>Sobrecontratação</i>			9.596		
Saldo final	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
0					
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	(1.421)	(28.466)	(8.019)	(119.985)	(138.569)
<i>Compra de energia</i>			(8.017)		
<i>Proinfa</i>			-		
<i>ESS</i>			(2)		
<i>CDE</i>	(353)	(1.942)	-		
<i>Rede básica</i>	-		-	(1.162)	
<i>Neutralidade parc. A</i>	(1.067)	(8.009)		(6.198)	
<i>Outros</i>				(61.340)	(138.569)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>					
<i>Sobrecontratação</i>		(18.515)		(51.285)	
Amortização CVAs	(1.289)	(9.425)	(10.208)	(141.165)	(12.298)
<i>Rede básica</i>	(32)	(667)	(37)	(140.773)	
<i>Compra de energia</i>		(2.388)	(9)		
<i>CDE</i>			(1.438)		(1.157)
<i>ESS</i>	(1.067)		(7.930)	(369)	(9.863)
<i>Proinfa</i>	(191)		(795)	(23)	(1.279)
Neutralidade parc. A	(4.968)	(6.370)	(12.050)	-	
Outros ativos regulatórios	(431.973)	(382.847)	(194.607)	(234.805)	(84.245)
<i>Outros</i>	(416.644)	(382.847)	(172.237)	(234.805)	(84.245)
Sobrecontratação	(15.329)	(155.333)	(22.370)	-	(140.463)
Saldo final	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Ativos regulatórios	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
Passivos regulatórios	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	226.754	113.281	102.961	251.660	388.375
Rec. ult. demanda / energia reativa	(54.978)	(162.945)	(7.038)	(9.657)	(49.997)
Ativo regulatório líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	338.378

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 22.723 milhões já considerando a consolidação da CEEED, um aumento de 21,4%. Desconsiderando a CEEED-D, o aumento foi de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	357	539	352	-	-	-	-	-	-	1.249
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.024
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	318	229	352	263	229	229	557	214	-	2.390
	IGP-M	+ 1,0%	1	-	-	-	-	-	265	-	-	265
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	11	34	32	36	34	25	657	-	-	829
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(1)	(23)	(18)	(17)	(17)	(17)	(121)	(2)	-	215
Equatorial Pará (Total)			710	779	1.718	283	246	238	1.358	212	-	5.543
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	1	3	1	177	177	-	-	-	-	359
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	238	99	234	95	95	95	395	89	-	1.340
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
AVP/Custo de Captação			(1)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			239	603	236	274	274	94	394	88	-	2.202
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	435	509	80	80	-	-	-	-	0	1.104
	CDI+	+1% a +1,1%	25	314	634	200	145	145	-	-	0	1.463
	IPCA	+0,5% a +3,9%	13	44	46	60	58	44	276	175	0	715
	SELIC	+ 0,5%	16	46	10	-	-	-	-	-	0	71
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	40	40	40	317	403	153	993
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(11)	(39)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	608
Equatorial Piauí (Total)			488	901	730	358	221	207	413	354	67	3.739
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	90	360	330	391	-	-	-	-	-	1.172
	CDI+	+1,0%	-	8	250	-	-	-	-	-	-	258
	IPCA	+3,9%	4	13	13	19	19	19	149	93	-	329
	SELIC	+ 0,5%	5	11	5	0	-	-	-	-	-	21
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			99	392	598	410	19	19	149	93	-	1.779
CEEED	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	19	186	-	-	-	-	-	-	-	205
	CDI+	+ 1,0% a + 3,7%	1	9	560	1.063	300	300	-	-	-	2.233
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	-	2	-	-	-	-	303	-	-	305
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	362	-	-	-	-	-	-	-	-	362
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	-	-	11
	Equatorial Rio Grande do Sul (Total)											3.094
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	97	103	220	233	308	310	2.555	1.473	-	5.300
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	41
Equatorial Transmissão (Total)			97	100	217	230	306	308	2.536	1.465	-	5.259

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	5S Soluções	CEEED	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.201.619	5.542.665	3.738.759	1.778.925	589.297	5.258.880	518.845	-	3.093.976	-	22.722.965
AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Intesa (Total)	1.083.653	2.626.385	6 - 1.578.353	1 - 82.388	288.475	38	531.150	111.354	81.559	- 1.394.000	9.723.752
Ativo reg. líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	-	-	-	-	338.379	-	798.416
Sub rogação CCC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos financeiros sobras físicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dep. Judicial de bancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Swap	(9.059)	294.573	(0)	84.032	(1)	(1)	-	-	-	-	369.550
Dívida líquida	949.245	2.595.401	1.662.894	684.119	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	11.410.051
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	100,0%	100,0%
Dívida Líquida (Proporcional)	556.162	2.254.105	1.571.434	659.285	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	10.559.381

Comentário do Desempenho

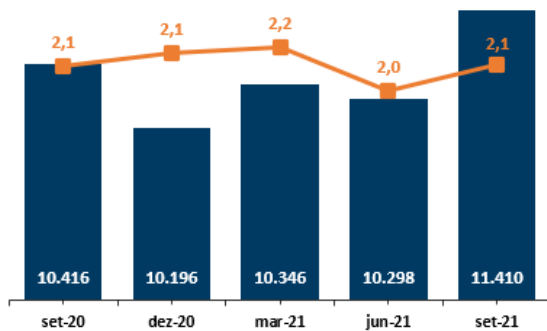
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	10
	SELIC	+3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4
	Geramar (Total)		7	15	13	12	2	2	-	-	-	51

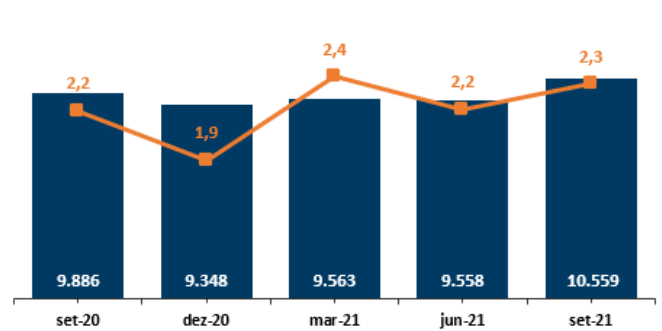
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T21, totalizava R\$ 11,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2021, R\$ 10,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x, conforme demonstrado a seguir.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
CEEE-D	4131 BOFA	21/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	4131 SMBC	11/08/2021	250.000	3 anos	Trimestral	Bullet
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	1.200.000	5 anos	Semestral	2º, 3º, 4º e 5º ano
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	300.000	8 anos	Semestral	7º e 8º ano
CEEE-D	NP (ABC e BV)	25/08/2021	500.000	3 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	10/09/2021	500.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	BNB	22/09/2021	30.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 1	BNB	22/09/2021	5.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/10/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	Banco do Brasil (FDA)	20/10/2021	50.679	20 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			3.465.679			

Destacam-se as emissões feitas na distribuidora mais recente da Companhia, a CEEE-D, no total de R\$ 2,5 bilhões, como parte do *liability management* promovido pela gestão da empresa, no âmbito do processo de turnaround. Com o recurso dessas emissões foram liquidadas obrigações de prazo menor e/ou custo maior, permitindo uma melhora do perfil de dívida do ativo.

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Maranhão						
Ativos elétricos	89	140	57,2%	286	322	12,5%
Obrigações especiais	4	11	148,0%	36	25	-30,8%
Ativos não elétricos	15	9	-42,9%	51	22	-56,6%
Total	108	159	47,0%	373	369	-1,1%
Pará						
Ativos elétricos	105	275	161,6%	310	580	87,1%
Obrigações especiais	33	59	81,4%	99	144	45,2%
Ativos não elétricos	11	8	-29,3%	36	27	-26,2%
Total	149	342	130,2%	446	752	68,5%
Piauí						
Ativos elétricos	66	114	72,7%	184	219	19,4%
Obrigações especiais	14	15	3,9%	46	38	-18,7%
Ativos não elétricos	11	9	-16,7%	31	32	3,3%
Total	91	138	51,0%	261	289	10,7%
Alagoas						
Ativos elétricos	34	76	124,8%	106	168	58,3%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	6	7	16,9%	13	24	81,9%
Total	40	83	108,9%	119	191	60,9%
Rio Grande do Sul						
Ativos elétricos	-	60	N/A	-	60	N/A
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	-	0	N/A	-	0	N/A
Total	-	60	N/A	-	60	N/A
Total Equatorial Distribuição	388	783	101,7%	1.199	1.661	38,5%
Geramar						
Geração	0	0	22,6%	4	1	-63,8%
Equatorial Transmissão						
Projeto	186	32	-83,0%	766	253	-67,0%
Intesa	1	0	-61,9%	22	5	-78,4%
Total Equatorial	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%

Comentário do Desempenho

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A forte redução dos investimentos em transmissão é consequência da entrada em operação de todos os projetos. Quanto ao segmento de distribuição houve aumento comparativo dos investimentos, em todas as distribuidoras, refletindo o avanço do ciclo tarifário e o fim das restrições que estavam vigentes no 3T20 e que, consequentemente, impactaram de maneira negativa no volume de investimentos executados.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/20	set/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	31.168	35.681	14,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	21.403	25.617	19,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	170	0,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	21,18	25,35	19,7%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de setembro, 28.870.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

Adicionalmente, em 13 de agosto de 2021, conforme informado ao mercado em Fato Relevante, foram lançadas Ofertas Voluntárias para aquisição de ações das controladas diretas, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas. Na Equatorial Piauí, o prazo para adesão à oferta encerrou-se em 17 de setembro, sendo adquiridas em outubro, no âmbito da operação, um total de 6.363.115 ações correspondentes a 0,46% do capital total. Como resultado, a Equatorial Energia passou a deter 94,93% da Equatorial Piauí. A Oferta Voluntária para a Equatorial Alagoas permanece vigente até fevereiro de 2022.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

Comentário do Desempenho

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da CEEE-D, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da Equatorial Serviços.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas, CEEE-D e 100% da Equatorial Serviços.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	121	171,1	41,9%	332	380	14,5%
Subvenção CCC	85	161	90,3%	235	332	41,6%
Receita de ACR	27	-	100,0%	72	22	-69,8%
(-) C F PIS/COFINS	9	10	11,7%	25	26	3,1%
CUSTOS / DESPESAS	(122)	(136,5)	-12,2%	(334)	(360)	-7,8%
Serviço de terceiros	(2)	(3,2)	-32,8%	(7)	(8)	-14,5%
Contratação de energia e potência - SI	(119)	(133,3)	-11,8%	(328)	(352)	-7,6%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(1)	35	-3184,6%	(3)	19	-818,7%
Energia Injetada (GWh)	88	75	-15,3%	235	206	-12,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	749	909	375	397	(773)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	(143)	(199)	457	576	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	23	84	(481)	(602)	30
(=) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	16%	13%	6%	7%	4%
Lucro Real	208	372	90	101	-	717	883	279	358	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	16,8%	13,0%	8,5%	7,4%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	229	355	(30)	138	(423)	547	672	16	207	(1.471)
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	-	(86)	(183)	-	8	32
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	1	(4)	158	-	(35)	(32)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	0,3%	16%	4%	0%	13%	0%
Lucro Real	235	206	(84)	84	-	567	251	(126)	164	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	0,0%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2021

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais	01
Balanço patrimonial	03
Demonstração do resultado	04
Demonstração do resultado abrangente	05
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstração do fluxo de caixa – método indireto	07
Demonstração do valor adicionado	08
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	09

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.****Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020****(Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	30/09/2021	31/12/2020	Passivo	Notas	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.948	14	Fornecedores	9	10.137	22.062
Aplicações financeiras	6	15.433	107.684	Empréstimos e financiamentos	10	84.984	10.942
Contas a receber de clientes		11.743	3.599	Debêntures	11	3.212	10.844
Adiantamento a fornecedores		9.910	21.180	Impostos e contribuições a recolher		926	880
Impostos e contribuições a recuperar		1.754	1.739	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	12.1	4.959	20
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		5.903	190	Dividendos a pagar	7	4.732	713
Outras contas a receber		1.547	892	Encargos setoriais		341	53
Ativos de contrato	8	114.733	28.158	Outras contas a pagar		1.312	650
Total do ativo circulante		179.971	163.456	Total do passivo circulante		110.603	46.164
Não circulante				Não circulante			
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		5.118	5.118	Empréstimos e financiamentos	10	223.953	217.238
Outras contas a receber		22	106	Debêntures	11	146.270	136.470
Intangível		596	614	PIS e COFINS diferidos	13	102.464	94.774
Ativos de contrato	8	939.205	993.189	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	12.2	132.227	125.888
Total do ativo não circulante		944.941	999.027	Outras contas a pagar		259	259
				Mútuo	7	-	151.238
				Total do passivo não circulante		605.173	725.867
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15.1	146.857	146.857
				Reservas de lucros	15.2	239.576	243.595
				Resultado no período		22.703	-
				Total do patrimônio líquido		409.136	390.452
Total do ativo		1.124.912	1.162.483	Total do passivo e patrimônio líquido		1.124.912	1.162.483

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	16	9.329	63.042	68.031	143.712
Receita de remuneração de ativos de contrato	16	37.334	108.758	29.337	79.871
Receita operacional líquida		46.663	171.800	97.368	223.583
Custo dos serviços prestados	17	(19.960)	(110.697)	(51.391)	(109.829)
Lucro bruto		26.703	61.103	45.977	113.754
Despesas gerais, administrativas e amortização	17	(1.629)	(2.544)	(129)	(129)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		25.074	58.559	45.848	113.625
Receitas financeiras	18	222	386	-	-
Despesas financeiras	18	(13.149)	(24.561)	(31)	(131)
Resultado financeiro		(12.927)	(24.175)	(31)	(131)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		12.147	34.384	45.817	113.494
Imposto de renda e contribuição social - correntes	12.1	(1.494)	(5.342)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	12.1	(2.636)	(6.339)	(331)	(26.270)
Impostos sobre o lucro		(4.130)	(11.681)	(331)	(26.270)
Lucro líquido do período		8.017	22.703	45.486	87.224
Lucro líquido do período básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,0546	0,1546	0,4670	0,8956
Quantidade de ações no final do período - em mil		146.857	146.857	97.393	97.393

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.****Demonstração do resultado abrangente****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro líquido do período	8.017	22.703	45.486	87.224
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de outros resultados abrangentes	8.017	22.703	45.486	87.224

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	Nota	Capital social	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
			Reserva legal	lucros a realizar	Dividendos adicionais		
Saldos em 31 de dezembro de 2019		79.393	8.461	160.763	-	-	248.617
Integralização de capital		18.000	-	-	-	-	18.000
Lucro líquido do período		-	-	-	-	87.224	87.224
Saldos em 30 de setembro de 2020 (Reapresentado)		97.393	8.461	160.763	-	87.224	353.841
Saldos em 31 de dezembro de 2020		146.857	12.215	227.361	4.019	-	390.452
Dividendos adicionais propostos	15.2	-	-	-	(4.019)	-	(4.019)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	22.703	22.703
Saldos em 30 de setembro de 2021		146.857	12.215	227.361	-	22.703	409.136

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.****Demonstração do fluxo de caixa - método indireto****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u> (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	22.703	87.224
Ajuste para:		
Amortização do intangível	18	18
Margem da receita de construção	46.484	(48.549)
Remuneração do ativo de contrato	(119.844)	(88.012)
Receita de operação e manutenção	(1.563)	-
PIS e COFINS diferidos	7.690	22.789
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	24.373	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(383)	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	5.342	-
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	6.339	26.270
	<u>(8.841)</u>	<u>(260)</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(8.144)	-
Impostos e contribuições a recuperar	(15)	(1.237)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(5.713)	(114)
Ativo de contrato, líquido dos juros capitalizados	55.204	(96.593)
Adiantamento a fornecedores	11.270	3.543
Outros créditos a receber	(571)	(569)
Depósitos judiciais	-	3.308
Fornecedores	(11.925)	(30.732)
Impostos e contribuições a recolher	46	367
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher	(403)	-
Encargos setoriais	288	-
Outras contas a pagar	662	265
	<u>40.699</u>	<u>(121.762)</u>
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	<u>(15.759)</u>	<u>(3.491)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	<u>16.099</u>	<u>(125.513)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
(Aplicação) resgate sobre aplicações financeiras	<u>92.835</u>	<u>(112.312)</u>
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>92.835</u>	<u>(112.312)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital social	-	18.000
Captação de empréstimos e financiamentos	-	58.912
Captação de mútuo com partes relacionadas	-	160.736
Amortização de principal de mútuo com partes relacionadas	(90.000)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(90.000)</u>	<u>237.648</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>18.934</u>	<u>(177)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14	219
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>18.948</u>	<u>42</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>18.934</u>	<u>(177)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	30/09/2021	30/09/2020
Receitas		(Reapresentado)
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	70.112	184.945
Receita de remuneração de ativo de contrato	119.844	88.012
Ativos de contrato - perda de realização	-	(26.585)
Receita de operação e manutenção	1.563	-
Outras receitas	3.609	-
	195.128	246.372
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	(41.629)	(109.958)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.193)	147
Variações das margens dos ativos de contrato	(74.967)	-
	(118.789)	(109.811)
Valor adicionado bruto	76.339	136.561
Depreciação e amortização	(18)	(18)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	76.321	136.543
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	386	-
	386	-
Valor adicionado total a distribuir	76.707	136.543
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	1.327	129
	1.327	129
Tributos		
Federais	28.075	49.059
	28.075	49.059
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	24.373	-
Aluguéis	41	-
Outros	188	131
	24.602	131
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período.	22.703	87.224
	22.703	87.224
Valor adicionado	76.707	136.543

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Replicação, consistente na: (a) Linha de Transmissão Vila do Conde – Marituba, em 500 kV(*), com extensão aproximada de 56,1(*) quilômetros; (b) Linha de Transmissão Marituba – Castanhal, em 500 kV(*), com extensão aproximada de 68,6(*) quilômetros; (c) Subestação 500/230(*) kV Marituba - (3+1R)x300 MVA(*)); e (d) Subestação 230/69(*) kV Marituba (2x200 MVA).

Para o novo ciclo 2021-2022, que teve seu início no mês de julho/2021, a RAP (Receita Anual de Permitida) da Companhia é de R\$ 109.839 milhões, atualizada anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

No exercício de 2020, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) emitiu os Termos de Liberação Definitivos – TLD de parte das Funções de Transmissão da Companhia, e a Companhia está com 100% da Linha de transmissão em operação comercial. Segue abaixo o quadro com o detalhamento das instalações em operação:

Instalações	% do Contrato de Concessão	Entrada em Operação Comercial	Prazo regulatório	Antecipação (meses)
Seccionamento da LT 230kV Guamá – Utinga e SE 138/69kV Marituba	33,6%	22/09/2020	09/02/2022	17
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba C1 e SE 500/230 kV Marituba	52,71%	15/12/2020	09/02/2022	14
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,69%	29/12/2020	09/02/2022	14
Total	100%			

(*) Não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia, que está em operação, identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;
- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais;

A pandemia da Covid-19 não gerou efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão pois, no início do Ciclo 2019-2020, houve elevada arrecadação e, no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.”

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de home office e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. O retorno presencial ocorreu após o avanço da vacinação e redução dos diagnósticos de casos e mortes decorrentes do Covid no Brasil. A administração tomou as medidas necessárias para que o retorno dos colaboradores ocorresse de forma segura. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da Medida Provisória - MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2021.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de novembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Reapresentação dos valores correspondentes

Em 01 de dezembro de 2020, a CVM divulgou o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020, que traz orientações sobre o IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), e sendo assim, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para além de refletir as orientações do ofício citado, refletir também as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil, mantendo-se em linha com os entendimentos do regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2020. Considerando que os impactos da aplicação deste ofício circular 04/2020, ocorreram no último trimestre do exercício de 2020, é necessária a reapresentação do período findo em 30 de setembro de 2020 apresentado como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2021, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e do valor adicionado para o período findo em 30 de setembro de 2020, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção das orientações do ofício citado acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo:

4.1 Demonstração do resultado do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020

	01/07/2020 a 30/09/2020			01/01/2020 a 30/09/2020		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	68.380	(349)	68.031	132.392	11.320	143.712
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS	29.756	(419)	29.337	80.941	(1.070)	79.871
Receita líquida (a)	98.136	(768)	97.368	213.333	10.250	223.583
Custo dos serviços prestados (d)	(51.520)	129	(51.391)	(109.958)	129	(109.829)
Lucro bruto	46.616	(639)	45.977	103.375	10.379	113.754
Despesas gerais e administrativas	-	(129)	(129)	-	(129)	(129)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	46.616	(768)	45.848	103.375	10.250	113.625
Resultado financeiro	(31)	-	(31)	(131)	-	(131)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	46.585	(768)	45.817	103.244	10.250	113.494
Imposto de renda e contribuição social - diferido (b)	(592)	261	(331)	(22.785)	(3.485)	(26.270)
Lucro líquido do período	45.993	(507)	45.486	80.459	6.765	87.224

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2020

	30/09/2020		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	80.459	6.765	87.224
Ajustes para conciliar o lucro (a)			
Amortização do intangível	17	1	18
Margem da receita de construção	(35.929)	(12.620)	(48.549)
Remuneração de ativos de contrato	(89.191)	1.179	(88.012)
PIS e COFINS diferidos	21.745	1.044	22.789
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	22.785	3.485	26.270
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (a)	(121.908)	146	(121.762)
Pagamento de juros	(3.491)	-	(3.491)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(125.513)	-	(125.513)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(112.312)	-	(112.312)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	237.648	-	237.648
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(177)	-	(177)

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

4.3 Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2020

	30/09/2020		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	178.874	6.071	184.945
Receita de remuneração de ativos de contrato	89.191	(1.179)	88.012
Ativos de contrato - perda de realização	(32.987)	6.402	(26.585)
Receitas (a)	235.078	11.294	246.372
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) (e)	(109.958)	147	(109.811)
Valor adicionado bruto	125.120	11.441	136.561
Depreciação e amortização	(17)	(1)	(18)
Valor adicionado total a distribuir	125.103	11.440	136.543
Distribuição do valor aplicado			
Empregados	129	-	129
Impostos, taxas e contribuições (c)	44.529	4.530	49.059
Remuneração de capitais de terceiros (e)	(14)	145	131
Remuneração de capitais próprios	80.459	6.765	87.224
Valor aplicado total	125.103	11.440	136.543

- (a) Efeito na receita de construção e melhoria de infraestrutura decorrente do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS diferidos, incluindo reclassificação da sua receita de remuneração na face da demonstração do resultado, de acordo com o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 04/2020;
- (b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito; e
- (c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos;
- (d) Reclassificação de gasto com pessoal de custo para despesas no montante de R\$ 129 erroneamente classificados como de custo de construção para despesas com pessoal; e
- (e) Saldo de receita financeira foi apresentado no valor de R\$-14 quando deveria ser R\$131mil, sendo a diferença apresentada dentro de Insumos adquiridos de terceiros.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista (a)	18.797	14
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	151	-
Total	18.948	14

- (a) A variação no período decorre, principalmente, de resgate de aplicações financeiras para atender a compromisso de caixa no curto prazo, referente a pagamento de juros de empréstimos junto ao FDA. O contrato firmado com o FDA prevê que o valor necessário para amortização da operação fique retido em conta corrente até a data da liquidação, que ocorrerá em 01 de novembro de 2021; e
- (b) O caixa e equivalentes de caixa se referem a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 90,0% a.a.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Aplicações financeiras

	30/09/2021	31/12/2020
Investimento		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	527
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	15.433	19.934
Fundo aberto	-	87.616
Cheques não compensados	-	(393)
Total	15.433	107.684

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. A variação no período decorre, principalmente, da utilização de recursos para amortização de empréstimos no período, conforme divulgado na nota explicativa nº 10.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 99,83% a.a. do CDI (82,81% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2020).

7 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/09/2021		31/12/2021	30/09/2021
Empresas	Nota	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado (Despesas)
Contas a receber (RAP)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	85	617	12	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.739	16.150	2.089	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	72	563	13	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	51	388	9	-
Total		2.947	17.718	2.123	-
Outras contas a pagar					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(70)	(204)	(53)	(13)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(24)	(89)	(21)	(8)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(3)	(21)	(9)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(8)	-	(18)	-
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	(195)	(1.783)	(525)	(2)
Integração transmissora de energia S.A – Intesa		(1)	-	-	-
Total		(301)	(2.097)	(626)	(23)
Mútuo					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(61.144)	(2.381)	(151.238)	-
Total		(61.144)	(2.381)	(151.238)	-
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Transmissão S.A.		(4.732)	-	(713)	-
Total		(4.732)	-	(713)	-

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores referem-se a Receita Anual Permitida (RAP) faturadas e recebidas decorrente de operações do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento; e
- (c) Em 16 de setembro de 2020, a Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. na qualidade de "Mutuante", celebrou Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 7 SPE S.A "Mutuaria", conforme previamente anuído pela ANEEL, por meio do Despacho nº 2.532 de 31 de agosto de 2020, no montante de R\$ 160.500 (cento e cinquenta milhões de reais) com prazo de vencimento em até 02 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de CDI + 1% pro rata die. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado.

7.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

No período findo em 30 de setembro de 2021, o pessoal-chave da Administração conta com 03 membros no Conselho da Administração e 05 membros na Diretoria Executiva.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

7.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., parte relacionada da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2021 *
Debentures 2ª Emissão	130.000	100	23/05/2019	15/04/2039	130.000	150.597
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA)	293.095	100	07/11/2019	30/10/2038	223.740	250.295
Apólice de seguros	488	100	08/10/2020	08/10/2024	N/A	N/A
	423.583				353.740	400.892

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

8 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.021.347
Circulante	28.158
Não circulante	993.189
Remuneração de ativos de contrato (a)	119.844
Receita de implementação e melhoria da infraestrutura	70.112
Receita de manutenção e operação	1.563
Ativos de contrato - Perda de realização	(74.967)
Baixa da RAP	(83.961)
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.053.938
Circulante	114.733
Não circulante	939.205

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) A atualização dos ativos de contrato é feita com base no índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

9 Fornecedores

	30/09/2021	30/12/2020
Materiais (a)	7.126	11.134
Serviços (a)	1.714	8.573
Materiais com serviços (a)	1.297	1.624
Cauções	-	731
Total	10.137	22.062

Referem-se, principalmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão. Em 30 de setembro 2021, o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 29 dias (19 dias em 31 de dezembro de 2020).

(a) A variação deve-se, principalmente, ao encerramento das obras.

10 Empréstimos e financiamentos

10.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	30/09/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	12,03%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	23.986	226.309	250.295
Mútuo - EQTL PA (a)	4,09%		61.144	-	61.144
Subtotal	10,48%		85.130	226.309	311.439
(-) Custo de captação			(146)	(2.356)	(2.502)
Total			84.984	223.953	308.937
Moeda nacional (R\$)	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2020		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	6,21%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	10.942	219.850	230.792
Subtotal			10.942	219.850	230.792
(-) Custo de captação			-	(2.612)	(2.612)
Total			10.942	217.238	228.180

(a) Para melhor apresentação, o saldo de mútuo, anteriormente apresentado na rubrica “Mútuo”, foi reclassificado para a rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

Em 30 de setembro de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio 10,48% a.a., equivalente a 341,9% do CDI (6,00% a.a., equivalente a 217,6 % do CDI, em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 7 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentado pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

10.2 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	84.984	28%
2022	6.858	2%
2023	13.716	4%
2024	13.716	4%
2025	13.716	4%
Após 2025	178.303	58%
Subtotal	226.309	73%
Custo de captação (Não circulante)	(2.356)	-1%
Não circulante	223.953	72%
Total	308.937	100%

10.3 Movimentação dos empréstimos

	Moeda Nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.942	217.238	228.180
Encargos	11.070	10.815	21.885
Reclassificação mútuo (a)	-	151.238	151.238
Transferências	155.338	(155.338)	-
Amortizações de principal	(90.000)	-	(90.000)
Pagamentos de juros	(2.476)	-	(2.476)
Custo de captação (b)	110	-	110
Saldos em 30 de setembro de 2021	84.984	223.953	308.937

	Moeda Nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.283	75.150	226.433
Ingressos	-	147.503	147.503
Encargos	11.158	(806)	10.352
Transferência	3.891	(3.891)	-
Amortização de principal	(150.000)	-	(150.000)
Pagamento de juros	(5.390)	-	(5.390)
Custo de captação	-	(718)	(718)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.942	217.238	228.180

(a) Para melhor apresentação, o saldo de mútuo, anteriormente apresentado na rubrica “Mútuo”, foi reclassificado para a rubrica “Empréstimos e financiamento; e

(b) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

11 Debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.844	136.470	147.314
Encargos	5.651	-	5.651
Transferência	(48)	48	-
Pagamento de juros	(13.283)	-	(13.283)
Variação monetária	-	9.752	9.752
Custo de captação (a)	48	-	48
Saldos em 30 de setembro de 2021	3.212	146.270	149.482
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	134.271	134.271
Encargos	10.908	(3.890)	7.018
Transferência	(64)	64	-
Variação monetária	-	5.962	5.962
Custo de captação	-	63	63
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.844	136.470	147.314

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 7 – Partes relacionadas) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

11.1 Características das Debêntures

							30/09/2021	
Emissão	Característica das debêntures	Série	Valor da missão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(1)(2)(3)(4)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	149.481	15%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Não conversíveis em ações
- (3) Espécie Quirografia
- (4) Debêntures Incentivadas

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	3.212	2%
2023	737	0%
2024	1.473	1%
2025	2.946	2%
Após 2025	142.166	95%
Subtotal	147.322	99%
Custo de captação (Não circulante)	(1.052)	-1%
Não circulante	146.270	98%
Total	149.482	100%

11.3 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo o principal listado abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação informações contábeis intermediárias relativas ao período encerrado entre 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Covenants debentures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <=4,5

2ª debêntures

2,0

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**12.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, está demonstrada conforme a seguir:

	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	(Reapresentado)	
			IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do (IRPJ) e (CSLL)	34.384	34.384	113.494	113.494
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal [A]	8.596	3.095	28.374	10.214
Adições:				
Custo de construção - CPC 47/IRFS 15 (b)	29.149	10.494	27.453	9.884
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de Concessão	16.548	5.957	-	-
Outras provisões	50	18	8.323	2.996
Outras provisões permanentes	6	2	135	49
Total de adições [B]	45.753	16.471	35.911	12.929
Exclusões:				
Exclusão dos ativos de contrato conforme CPC 47	(48.719)	(17.539)	(67.593)	(24.333)
Outras provisões permanentes (exclusões)	(18)	-	-	-
Total de exclusões [C]	(48.737)	(17.539)	(67.593)	(24.333)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa realizados [D]	(1.689)	(608)	-	-
IRPJ e CSLL correntes no resultado do período (A+B+C+D)	3.923	1.419	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos	-	-	(12.500)	(4.500)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	4.661	1.678	19.317	6.953
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	8.584	3.097	19.317	6.953
Alíquota efetiva	25%	9%	17%	6%

O total de imposto de renda e contribuição social a recolher para o período findo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 4.959 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2020), sendo a variação do saldo composta pela apuração dos impostos correntes do período em R\$ 5.342 e variação de tributos retidos em R\$ 403.

12.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/09/2021
Total das adições do período	222.950	62.216	285.166
Total das exclusões do período	(367.255)	(66.258)	(433.513)
Prejuízo fiscal	13.542	(1.689)	11.853
Base negativa de CSLL	4.875	(608)	4.267
Total	(125.888)	(6.339)	(132.227)

12.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2024, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar (*)	(54)	5.782	7.295	3.097	16.120

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresenta créditos a realizar de R\$ 16.120.

13 PIS e COFINS diferidos

	30/09/2021	31/12/2020
Base de cálculo da receita		
Receita de construção e melhoria de infraestrutura	70.112	267.548
Receita de ativos de contrato no período	119.844	123.144
Ganho/ perda na realização dos ativos de contrato	(74.967)	(124.864)
	114.989	265.828
 PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativos de contrato no período (9,25%) (i) / (a)	10.636	24.589
 Amortização de PIS/COFINS (ii)	(2.946)	(589)
 Saldo no início do período (iii)	94.774	70.774
 Saldo no final do período (i + ii +iii)	102.464	94.774

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído na fase de construção conforme tributação da receita do mês.

14 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

15 Patrimônio líquido**15.1 Capital social**

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 146.857.

Conforme Reunião do Conselho da Administração (RCA) de 18 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia têm até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital está representado por 146.857.116 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia. De acordo com o

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração.

15.2 Reserva de dividendos adicionais propostos

Em 30 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 3.671, decorrentes do resultado do último exercício, e R\$ 348 oriundos da reserva de lucros a realizar, totalizando o montante de R\$ 4.019 destinado para dividendos a pagar após a aprovação citada.

16 Receita operacional líquida

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receita de implementação de infraestrutura e outras				
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	10.210	70.112	86.543	184.945
Receita de Operação e Manutenção	971	1.563	-	-
Ativos de contrato - Ganho/ perda de realização (b)	-	-	(11.578)	(26.585)
Outras receitas	1.306	3.609	-	-
	<u>12.487</u>	<u>75.284</u>	<u>74.965</u>	<u>158.360</u>
Deduções				
PIS/COFINS corrente	(1.839)	(4.862)	-	-
PIS/COFINS diferidos (d)	(943)	(6.484)	(6.934)	(14.648)
Encargos do consumidor (e)	(376)	(896)	-	-
	<u>(3.158)</u>	<u>(12.242)</u>	<u>(6.934)</u>	<u>(14.648)</u>
Receita de implementação de infraestrutura e outras, líquidas	<u>9.329</u>	<u>63.042</u>	<u>68.031</u>	<u>143.712</u>
Receita de remuneração de ativos de contrato (c)				
Remuneração de ativos de contrato	41.140	119.844	32.327	88.012
PIS/COFINS diferidos (d)	(3.806)	(11.086)	(2.990)	(8.141)
	<u>37.334</u>	<u>108.758</u>	<u>29.337</u>	<u>79.871</u>
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas	<u>37.334</u>	<u>108.758</u>	<u>29.337</u>	<u>79.871</u>
Receita operacional líquida	<u><u>46.663</u></u>	<u><u>171.800</u></u>	<u><u>97.368</u></u>	<u><u>223.583</u></u>

- (a) A redução da receita de implementação e melhoria de infraestrutura é reflexo da finalização da obra. A Companhia revisou e alterou a nomenclatura da receita relacionada à implementação das infraestruturas de transmissão, onde a "Receita de construção" passou a ser "Receita de construção e melhoria de infraestrutura";
- (b) Conforme orientações do ofício CVM 04/2020 houve reclassificação do saldo para o custo. Refere-se às variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real.
- (c) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento dos ativos de contrato;
- (d) Com a finalização da obra, o investimento na mesma (que reflete na receita) foi menor do que no período anterior, fazendo com que os impostos em questão tenham reduzido também; e
- (e) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica. Em 2020, não havia cobrança desse encargo, pois a Companhia estava em fase de construção.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

16.1 Margens das obrigações de performance

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)
Implementação e melhoria de infra estrutura				
Receita líquida de PIS e COFINS diferidos	9.266	63.627	78.538	167.838
Custo	(6.062)	(41.629)	(51.385)	(109.811)
Margem (R\$)	3.204	21.998	27.153	58.027
Margem percebida (%)	34,58%	34,57%	34,57%	34,57%
Margem orçada no início do contrato (%)	40,62%	40,62%	40,62%	40,62%
	9.266	63.627		
Operação e manutenção*				
Receita líquida de PIS e COFINS diferidos	971	1.563	-	-
Custo	(576)	(928)	-	-
Margem (R\$)	395	635	-	-
Margem percebida (%)	40,68%	40,63%		
Margem orçada no início do contrato (%)	40,62%	40,62%		

(*) Em 2020, a Companhia estava em fase de construção, portanto não foi reconhecida receita de operação em manutenção no referido período.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

17 Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	01/07/2021 a 30/09/2021					01/01/2021 a 30/09/2021				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	-	-	-	(923)	(408)	-	-	(408)	(1.327)
Material	(231)	(82)	-	(313)	-	(10.474)	(137)	-	(10.611)	-
Serviços de terceiros	(5.830)	(474)	50	(6.254)	(538)	(17.735)	(756)	(67)	(18.558)	(765)
Encargos financeiros	-	-	12	12	-	(12.870)	-	-	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	(20)	(4)	(24)	1	-	(35)	(4)	(39)	(2)
Amortização do ativo intangível	-	-	(18)	(18)	(450)	-	-	(18)	(18)	(450)
Variação das margens dos ativos de contrato, líquido de PIS e COFINS (b)	-	-	(13.360)	(13.360)	-	-	-	(68.033)	(68.033)	-
Outros	(1)	-	(2)	(3)	281	(142)	-	(18)	(160)	-
Total	(6.062)	(576)	(13.322)	(19.960)	(1.629)	(41.629)	(928)	(68.140)	(110.697)	(2.544)

	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)					01/01/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado)				
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	(510)	-	-	(510)	(129)	(1.682)	-	-	(1.682)	(129)
Material	(4.279)	-	-	(4.279)	-	(758)	-	-	(758)	-
Serviços de terceiros	(36.231)	-	-	(36.231)	-	(87.532)	-	-	(87.532)	-
Encargos financeiros	(4.992)	-	-	(4.992)	-	(13.494)	-	-	(13.494)	-
Amortização do ativo intangível	-	-	(6)	(6)	-	-	-	(18)	(18)	-
Outros	(5.373)	-	-	(5.373)	-	(6.345)	-	-	(6.345)	-
Total	(51.385)	-	(6)	(51.391)	(129)	(109.811)	-	(18)	(109.829)	(129)

- (a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura. Os mesmos, sofreram redução por conta do início das operações em março de 2020, uma vez que a Companhia chegou a 100% das obras concluídas;
- (b) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, decorrentes de diferença entre a margem orçada versus a margem realizadas, essas diferenças são provenientes de diversos fatores, tais como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação no custo dos insumos; (iii) antecipação/atraso no prazo de conclusão do projeto; (iv) entre outros. A variação negativa registrada no período é decorrente, principalmente, da redução da evolução das obras no segundo semestre de 2020 por conta do surto de pandemia.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

18 Resultado financeiro

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
			(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira (a)	233	402	-	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(11)	(19)	-	-
Outras receitas financeiras	-	3	-	-
Total de receitas financeiras	222	386	-	-
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (a)	(9.635)	(18.086)	-	-
Variação monetária e cambial da dívida	(3.480)	(6.287)	-	-
Juros, multas s/ operação de energia	(1)	(2)	-	(2)
Outras despesas financeiras	(33)	(186)	(31)	(129)
Total de despesas financeiras	(13.149)	(24.561)	(31)	(131)
Resultado financeiro	(12.927)	(24.175)	(31)	(131)

- (a) No primeiro semestre de 2020, as despesas financeiras e rendimentos de aplicação financeira eram ativados e incorporados aos ativos de contrato, conforme CPC 20 – Custos dos empréstimos. Após a entrada em operação, ainda no primeiro semestre de 2021, as receitas e despesas financeiras passaram a compor o resultado financeiro.

19 Instrumentos financeiros**19.1 Considerações gerais**

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debênture e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo dívida líquida sobre LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização).

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	18.948	18.948	14	14
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	15.433	15.433	107.684	107.684
Contas a receber de clientes	-	Valor justo por meio do resultado	11.743	11.743	3.599	3.599
Total			46.124	46.124	111.297	111.297

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	10.137	10.137	22.062	22.062
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	308.937	311.411	228.180	230.793
Debêntures	-	Custo amortizado	149.482	137.390	147.314	144.641
Total			468.556	458.938	397.556	397.496

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber** – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;
- **Debêntures** - são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e
- **Empréstimos, financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo, são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados.

19.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são mantidas em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Companhia não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas informações contábeis intermediárias.

(iii) Contas a receber

O Contas a receber da Companhia decorre de operações com empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 10 e 11 (empréstimos e financiamentos e debêntures, respectivamente).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias:

	30/09/2021						
	Valor contábil*	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	247.793	478.456	17.556	11.694	23.875	74.489	350.842
Empréstimos sem garantia	61.144	65.556	-	-	65.556	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantida	149.482	327.267	3.713	5.273	15.564	61.167	241.550
Fornecedores	10.137	10.137	10.137	-	-	-	-
Total	468.556	881.416	31.406	16.967	104.995	135.656	592.392

*Os valores apresentados nesta coluna estão líquidos dos custos de captação.

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 10 e 11, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela Diretoria Financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

c) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação		Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa associado à taxa de juros				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	15.584	16.985	17.335	17.686	16.635	16.285
Impacto no resultado				350	701	(350)	(701)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures							
	CDI	(61.144)	(66.641)	(68.015)	(69.389)	(65.267)	(63.892)
	IPCA	(400.892)	(426.509)	(432.913)	(439.317)	(420.105)	(413.700)
Total		(462.036)	(493.150)	(500.928)	(508.706)	(485.372)	(477.592)
Impacto no resultado				(1.374)	(2.748)	1.374	2.748
	IPCA			(6.404)	(12.808)	6.404	12.808
Total				(7.778)	(15.556)	7.778	15.556
Efeito líquido no resultado				(7.428)	(14.855)	7.428	14.855
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		8,99%	3,01%	11,24%	13,49%	6,74%	4,50%
IPCA (%12 meses)		6,39%	10,25%	7,99%	9,59%	4,79%	3,20%

Fonte: B3 e Santander

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

d) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

e) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da Companhia.

f) Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

g) Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

20 Demonstração dos fluxos de caixa

20.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais distribuídos	4.019
Capitalização de juros de empréstimos (a)	13.073
Atividades de investimentos	
Capitalização dos rendimentos de aplicações financeiras	201
Total	<u>17.293</u>

(a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

20.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Transferências (**)	Outros (**)	30/09/2021
Empréstimos e financiamentos	228.180	(90.000)	(2.476)	151.238	21.995	308.937
Debentures	147.314	-	(13.283)	-	15.451	149.482
Mútuo	151.238	-	-	(151.238)	-	-
Dividendos a pagar	4.732	-	-	-	-	4.732
Total	<u>531.464</u>	<u>(90.000)</u>	<u>(15.759)</u>		<u>37.446</u>	<u>463.151</u>

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Notas Explicativas Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(**) Para melhor apresentação, o saldo de mútuo, anteriormente apresentado na rubrica “Mútuo”, foi reclassificado para a rubrica “Empréstimos e financiamento; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

21 Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Risco	Vencimento das apólices	Importância segurada
Obrigações assumidas no Contrato de Concessão	30/04/2022	30.121
Seguro garantia judicial	30/04/2022	50.000
Veículo	08/10/2024	10.311
Riscos operacionais	30/04/2022	(a)

(a) Dois veículos próprio segurado que, conforme a apólice, refere-se a seguro contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

22 Eventos subsequentes

No âmbito do contrato de financiamento por instrumento particulado nº 330.900.894 de 28 de dezembro de 2018 com o Banco do Brasil S. A., em 22 de outubro de 2021, a Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., recebeu a 4º Liberação do contrato junto ao Banco do Brasil com recursos providos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), no montante de R\$ 50.679. Essa liberação será integralmente destinada à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos, ao custo de IPCA + 1,619% a.a.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência do reconhecimento dos efeitos da revisão das taxas de desconto dos fluxos financeiros dos contratos de concessão e respectiva revisão das margens de construção, O&M e respectivos efeitos tributários, os valores correspondentes referentes ao período findo 30 de setembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Joseph Zwecker Junior (Diretor Presidente), Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima (Diretor Financeiro e Relação com os Investidores), Tinn Freire Amado, Ailton Costa Ferreira e Waldênio Pereira de Oliveira, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de novembro de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.